

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, na Sede da Associação Recreativa e Cultural Amigos de Oliveira, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado por Susana Maria de Melo Amorim e Nelson Almeida Fernandes, em substituição do primeiro secretário e da segunda secretária, por motivo de ausência destes. -----

À chamada, que se efetuou às catorze horas e quarenta e cinco minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (catorze horas e trinta minutos), responderam cinquenta e sete membros da Assembleia Municipal. -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTA – apresentaram justificações de falta, que foram aceites, António de Amorim Lima, Elisabete Dias de Sousa Amorim, Raquel Maria Cardoso Antunes, Elsa Cristiana da Silva Rocha, Alfredo Rodrigues Fernandes, Luís Manuel Esteves, Manuel Caldas de Brito e Alda Cecília Pinto Esteves. -----

Não estiveram presentes nesta reunião, nem justificaram a respetiva falta, Alexandra Cristina Rodrigues Esteves, Américo Domingues do Pio, Arlindo Rodrigues Barbosa, David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes, Gil Heleno Carvalheiro, Horácio da Costa Cerqueira e Mário Alexandre Costa Cerqueira. O Senhor Francisco da Conceição Mendes faleceu no dia anterior a esta sessão. -----

O Senhor Eugénio Eduardo Rodrigues Coutinho Fernandes, Presidente da Junta da União de Freguesia de Guilhadeses e Santar, comunicou que seria substituído pelo Tesoureiro – António Coelho de Azevedo. -----

A Câmara Municipal foi representada pelo seu Presidente – João Manuel do Amaral Esteves – tendo também assistido à mesma, na totalidade ou em partes, os/as Vereadores/as João Carlos Braga Simões, Olegário Gomes Gonçalves, Isabel Carvalho Araújo, Emília da Graça Neto Cerdeira e Beatriz Maria Faria da Silva. -----

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a disponibilização do espaço e toda a colaboração à Junta de Freguesia de Oliveira e à Associação Recreativa e Cultural Amigos de Oliveira, enaltecendo o trabalho desenvolvido em parceria pelas mesmas. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira saudou os presentes, manifestando a sua satisfação pela realização desta sessão na sua Freguesia e apresentou um breve resumo do trabalho desenvolvido pela Junta, parte do qual em articulação com a Associação e com a Igreja (*Anexo 1*). -----

Aproveitou o momento para entregar a Medalha de Honra da Freguesia de Oliveira ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, condecorando também o Senhor José Adriano Sá Ferreira com a Medalha de Mérito pelos serviços prestados como Secretário da Junta e Presidente da Assembleia de Freguesia de Oliveira. -----

INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA: - o Senhor Presidente da Assembleia informou que as senhoras e os senhores António Duarte Teixeira Afonso Rodrigues, Manuel Alberto Gomes Leiras e Maria Emília e Sousa Cerqueira, do Grupo Municipal do PSD; e Eduardo Filipe da Costa Esteves Pontes, Maria Madalena Afonso Alves Pereira Pimenta Ferreira, Flávia Daniela Oliveira Afonso e Elsa Carla Pinto Esteves, do Grupo Municipal do PS, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocadas/os para substituição nesta sessão os senhores e as senhoras Elisabete Dias de Sousa Amorim, José de Brito Esteves, Miguel Dias Fernandes, Rui Manuel Cerqueira Galvão da Rocha, Alda Cecília Pinto Esteves, Alfredo Rodrigues Fernandes e Raquel Marisa Cardoso Antunes. -----

Deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

Expressou voto de pesar pelo falecimento do Senhor Francisco da Conceição Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Arcos de Valdevez (S. Paio) e Giela, guardando-se de seguida um minuto de silêncio em sua memória. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO:
- Foi feita a discussão do projeto da ata e, considerada a retificação solicitada pelo Grupo Municipal do PS relativa ao voto de congratulação ao Espaço Cidadão de Arcos de Valdevez, ao qual também se associaram (*Anexo 2*), foi o mesmo **aprovado, por maioria, com cinco votos contra** – Dina Sousa, Jorge Barros, José Pereira, Rogério Correia e Vítor Sousa. Não participou na votação quem não esteve presente na sessão a que a mesma respeita. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram Alberto Faria – *Anexos 3 e 4*, Jorge Barros (PS) – *Anexos 5 e 24*, Rui Amorim – *Anexo 6*, Norberto Brito (PSD) – *Anexos 7 e 8*, José Pereira (PS) – *Anexo 9*, José Gonçalves (PSD) – *Anexos 10 e 11*, Vítor Sousa (PS) – *Anexos 12, 13 e 14*, Fernando Fonseca (CDS) – *Anexos 15 e 29*, Emília Vasconcelos (CDU) – *Anexo 16*, José Duarte – *Anexo 17*, Ana Gave (PS) – *Anexo 18*, João Barbosa – *Anexo 19*, Rogério Correia (PS) – *Anexo 20*, António Faria (CDS) – *Anexo 21*, Helena Silva (PSD) – *Anexos 22 e 23*, Angélica Ferreira (PSD) – *Anexo 25*, Carla Fonseca (PS) – *Anexo 26*, Elizabeth Fernandes (PSD) – *Anexo 27*, Luís Machado (PSD) – *Anexo 28*, António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovados, por unanimidade, três votos de pesar pelo falecimento do Senhor Francisco da Conceição Mendes**, Presidente da Junta da União de Freguesias de Arcos de Valdevez (S. Paio) e Guela, apresentados pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal (*verbalmente*) e pelos Grupos Municipais do PSD (*Anexo 4*) e do PS (*Anexo 5*), tendo o segundo sido subscrito pelos Grupos Municipais do CDS e do PS, bem como pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Menezes de Araújo**, antigo Presidente da Junta da União de Freguesias de S. Jorge e Ermelo (*Anexo 3*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, tendo-se associado ao mesmo o Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Dias Pereira**, antigo Tesoureiro da Junta de Freguesia de Jolda (Madalena), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD (*Anexo 6*). -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor ao Agrupamento 214 do Corpo Nacional de Escutas** pelas suas seis décadas de existência (*Anexo 7*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelos Grupos Municipais do CDS e do PS, bem como pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor** apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelos Grupos Municipais do CDS e do PS, bem como pelo Senhor António Maria Sousa (*Anexo 8*), que integra as seguintes entidades e modalidades: -----

. **Clube de Rugby de Arcos de Valdevez** – pelos seus quarenta e três anos de existência, pela conquista do segundo lugar no Campeonato Nacional de Sevens pelas equipas femininas sénior e sub-18, por mais uma edição de sucesso do Torneio Internacional de Touch Rugby – Arcos Touch e pelo acolhimento do Estágio de Verão da Academia Nacional de Rugby Sub-15 no Estádio de Rugby de Arcos de Valdevez; -----

. **Clube Náutico de Arcos de Valdevez** – pelo alcance do segundo lugar na primeira edição do Kayak Polo Coimbra Cup e pela chamada de Diogo Amorim ao estágio da Seleção Nacional de Kayak Polo no escalão sub-21; -----

. **Academia Desportiva de Arcos de Valdevez** – pelas/os dez atletas que se sagraram campeãs/ões regionais em várias modalidades – Celina Peneda no lançamento do peso, 100m barreiras e 400m, Paula Costa nos 5000m, Regina Amorim no lançamento de dardo, salto em altura e triplo salto, Stacy Canossa no lançamento do martelo, Juliana Galvão nos 5000m marcha, Benedita Amorim no salto com vara, Bruno Cunha nos 110m barreiras e nos 100m, Leonel Rosado no salto com vara, André Cunha no salto em comprimento e João Gomes no salto em altura; -----

. **Organização do Torneio de Futebol Infantil Revolution Cup**, que contou com a participação de mais de mil e cem atletas distribuídos por sessenta e quatro equipas nacionais e estrangeiras. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor à Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses**, pela conquista do título de Campeã Distrital de Juvenis da Associação de Futebol de Viana do Castelo (*Anexo 11*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelos Grupos Municipais do CDS e do PS, bem como pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovados, por unanimidade, votos de congratulação (*Anexo 12*) e de louvor (*Anexo 19*) à Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio**, pela conquista da Taça de Futsal da Associação de Futebol de Viana do Castelo na modalidade sénior masculino e pelo notável trabalho em prol do futsal feminino e masculino, apresentados, respetivamente, pelos Grupos Municipais do PS e do PSD e subscritos pelo Grupo Municipal do CDS e pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação ao atleta Diogo Araújo**, pela convocatória para a Seleção Nacional de Canoagem Sub-21 (*Anexo 13*), apresentado pelo Grupo

Municipal do PS e subscrito pelos Grupos Municipais do CDS e do PSD, bem como pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovados, por unanimidade, três votos de congratulação e de louvor à Associação Desportiva e Cultural de Aboim Sabadim**, pela promoção à Primeira Divisão Distrital da Associação de Futebol de Viana do Castelo, apresentados pelos Grupos Municipais do PS (*Anexo 14*), do CDS (*Anexo 15*) e do PSD (*Anexo 17*) e subscritos pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação à Doutora Liliana Neves**, pela atribuição do VII Premio de Investigación sobre o Camiño de Santiago e das Peregrinacións - 2024 (*Anexo 18*), apresentado pelo Grupo Municipal do PS e subscrito pelos Grupos Municipais do CDS e do PSD, bem como pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor ao Reverendíssimo Frei Artur Pais Pereira**, pela comemoração dos “50 Anos de Sacerdócio” e pelo trabalho desenvolvido em prol das comunidades paroquiais que serviu (*Anexo 22*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelo Grupo Municipal do CDS e pelo Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovadas, por unanimidade, duas moções de oposição à instalação da “Linha de Alta Tensão Ponte de Lima – Fonte Fria”**, apresentadas pelos Grupos Municipais do PS (*Anexo 26*) e do PSD (*Anexo 28*) e subscritas pelo Senhor António Maria Sousa. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (ABRIL - JUNHO / 2024): - previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

Intervieram José Pereira (PS) – *Anexo 30*, Rogério Correia (PS) – *Anexo 31*, Fernando Fonseca (CDS) – *Anexo 32*, Dina Sousa (PS) – *Anexos 33 e 34*, António Maria Sousa e Presidente da Câmara. ----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PONTO DOIS – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2023: - o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município, por força do disposto no artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), apresenta contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, relativas ao exercício de dois mil e vinte e três, que aqui se dão como integralmente reproduzidas para todos os efeitos legais. Acrescentou que, de acordo com as disposições constantes dos n.ºs 3 a 6 do mesmo artigo, de entre as diversas entidades participadas pelo Município, apenas a ACIBTM - Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho integra o seu perímetro de consolidação, em razão da existência de uma posição de controlo decorrente da titularidade de cinquenta por cento do fundo social daquela associação de direito privado sem fins lucrativos. -----

Interveio Carla Fonseca (PS) – *Anexo 35*. -----

- **A Assembleia apreciou favoravelmente, por maioria com nove abstenções** – Emília Vasconcelos, Ana Gave, Carla Fonseca, Dina Sousa, Rui Rocha, Jorge Barros, José Pereira, Rogério Correia e Vítor Sousa – **os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas relativas ao exercício de dois mil e vinte e três**, em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e no nº 2 - alínea l) do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PONTO TRÊS – PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS: - o Senhor Presidente da Câmara informou que, estando a terminar o contrato em vigor, se tornava necessário abrir novo procedimento para a contratação da prestação de serviços de seguros do Município, nomeadamente de apólices de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, responsabilidade civil, multiriscos e automóvel, que se propunha por um prazo de trinta e seis meses, tendo o preço base sido calculado em 450 000,00 € (quatrocentos e cinquenta mil euros), isento de IVA, para os três anos, com a seguinte repartição, por anos económicos: -----

- Outubro a dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) – 37 500,00 € (trinta e sete mil e quinhentos euros); -----

- 2025 (dois mil e vinte e cinco) – 150 000,00 € (cento e cinquenta mil euros); -----

- 2026 (dois mil e vinte e seis) – 150 000,00 € (cento e cinquenta mil euros); -----

- Até setembro de 2027 (dois mil e vinte e sete) – 112 500,00 € (cento e doze mil e quinhentos euros). -----

Intervenção Vítor Sousa (PS) – Anexo 36 – e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, **conceder autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal relativos à aquisição de serviços de seguros, com a repartição de encargos proposta**. -----

PONTO QUATRO – PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE AGUIÃ, CABREIRO, SENHAREI E SISTELO E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE GUILHADESES E SANTAR E DE JOLDA (MADALENA) E RIO CABRÃO: -

o Senhor Presidente da Câmara referiu que, em conformidade com o previsto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se propunha a aprovação dos protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as seguintes freguesias e uniões de freguesias, para apoio no valor de trinta e quatro mil seiscientos e setenta euros às obras e/ou fornecimentos indicados, acrescido do financiamento para os trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais: -----

- **Aguiã – € 46 395,50** (quarenta e seis mil trezentos e noventa e cinco euros e cinquenta cêntimos) – beneficiação dos caminhos do Corgo, dos Marcos e do Outeiro, com orçamento de € 47 000,00 (quarenta e sete mil euros), mais IVA; -----

- **Cabreiro – € 44 422,50** (quarenta e quatro mil quatrocentos e vinte e dois euros e cinquenta cêntimos) – beneficiação e pavimentação de vários caminhos no lugar de Sobreira, cujo orçamento ascende a € 52 107,50 (cinquenta e dois mil cento e sete euros e cinquenta cêntimos), mais IVA; -----

- **Senharei – € 40 697,00** (quarenta mil seiscientos e noventa e sete euros) – substituição de telhado e pintura da Sede da Junta, Parque Infantil e pavimentação e colocação de abrigos para os contentores do lixo, com o custo de € 45 000,00 (quarenta e cinco mil euros), mais IVA; -----

- **Sistelo – € 43 962,06** (quarenta e três mil novecentos e sessenta e dois euros e seis cêntimos) – beneficiação do Caminho Central do Lugar da Quebrada (2.ª fase) e beneficiação da Sede da Junta de Freguesia, obras orçadas em € 43 697,58 (quarenta e três mil seiscientos e noventa e sete euros e cinquenta e oito cêntimos), mais IVA; -----

- **Álvora e Loureda – € 43 551,00** (quarenta e três mil quinhentos e cinquenta e um euros) – pavimentação da Rua da Fonte (1.ª fase), cujo orçamento ascende a € 48 230,00 (quarenta e oito mil duzentos e trinta euros), mais IVA; -----

- **Guilhadeses e Santar – € 49 094,75** (quarenta e nove mil e noventa e quatro euros e setenta e cinco cêntimos) – pavimentação do Caminho da Verdoga (1.ª fase) e de sobrelarguras em caminhos, arranjo do largo de Ecolugar, construção de muro de suporte no Caminho da Quinta do Sol – Santar e vedação do Parque de Merendas de Santar, cujo custo total ascende a € 47 440,00 (quarenta e sete mil quatrocentos e quarenta euros), mais IVA; -----

- **Jolda (Madalena) e Rio Cabrão – € 47 072,09** (quarenta e sete mil setenta e dois euros e nove cêntimos) – beneficiação dos caminhos das Covas à Valinha, do Lameiro e da Travessa da Barreirinha e reabilitação da Sede da Junta (fase I), com orçamento de € 48 520,00 (quarenta e oito mil quinhentos e vinte euros), mais IVA. -----

Intervieram Vítor Sousa (PS) – Anexo 37 – e Sérgio Rodrigues. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, **aprovar os protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as freguesias de Aguiã, Cabreiro, Senharei e Sistelo, e uniões de freguesias de Álvora e Loureda, de Guilhadeses e Santar e de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão**. -----

PONTO CINCO – PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS DE ÁZERE, CABANA MAIOR E SOAJO E DAS UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE ARCOS DE VALDEVEZ (SALVADOR), VILA FONCHE E PARADA E DE SÃO JORGE E ERMELO: -

o Senhor Presidente da Câmara referiu que as presentes propostas de alteração dos acordos já celebrados visavam a atualização dos valores relativos à limpeza de vias, a transferir para as freguesias e uniões de freguesias indicadas, que passou de quatrocentos e oitenta e três euros e setenta e cinco cêntimos para quinhentos e vinte euros por quilómetro. -----

Não houve intervenções. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, e na alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei

75/2013, de 12 de setembro, nas suas atuais redações, **aprovar as propostas de alteração aos Acordos de Transferência de Competências e Autos de Transferência de Recursos celebrados com as freguesias de Ázere, Cabana Maior e Soajo, e uniões de freguesias de Álvora e Loureda, de Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada e de S. Jorge e Ermelo.** -----

PONTO SEIS – PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL DE FORMA A PROMOVER A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO DO IMIGRANTE, APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS: - a Senhora Ana Gave (PS) apresentou a

recomendação à Câmara Municipal no sentido de esta promover a elaboração de um Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes, que “...estabelecerá uma estratégia de atuação concertada das diferentes entidades que atuam na área das migrações, a nível local, e que concorrem para a concretização do processo multivetorial de integração dos imigrantes na comunidade arcuense.” – *Anexo 38.* -----

Intervieram Elizabeth Fernandes (PSD) – *Anexo 39*, António Maria Sousa, Vítor Sousa (PS) e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia deliberou, por maioria, com a abstenção de Rui Aguiam**, e em conformidade com a alínea k) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, **aprovar a proposta de recomendação à Câmara Municipal de forma a promover a elaboração do Plano Municipal de Integração do Imigrante, apresentada pelo Grupo Municipal do PS.** -----

PONTO SETE – PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS: - o Senhor Presidente da Câmara referiu que, de acordo com o

Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro, uma das transferências de competências para o Município no domínio da educação, concretizada a partir de um de abril de dois mil e vinte e dois, relaciona-se com o fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de educação pré-escolar, básico e secundário. Esclareceu que era necessário abrir procedimento concursal, para o ano letivo dois mil e vinte e quatro / dois mil e vinte e cinco, tendo em vista a realização de contrato de prestação de serviços de confeção e fornecimento de refeições escolares para os alunos do Agrupamento de Escolas de Valdevez, salientando que, de acordo com os custos do ano letivo transacto, se estima que o contrato tenha um custo plurianual no valor de 836 250,00€ (oitocentos e trinta e seis mil e duzentos e cinquenta euros) – 302 130,00€ (trezentos e dois mil cento e trinta euros) em dois mil e vinte e quatro e 534 120,00€ (quinhentos e trinta e quatro mil cento e vinte euros) em dois mil e vinte e cinco, valores sujeitos a IVA à taxa de 13% (treze por cento), propondo assim a seguinte repartição de encargos por anos económicos: -----

- 2024 (dois mil e vinte e quatro) – 341 406,90 € (trezentos e quarenta e um mil quatrocentos e seis euros e noventa centimos); -----

- 2025 (dois mil e vinte e cinco) – 603 555,60 € (seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e sessenta centimos). -----

Intervieram Jorge Barros (PS) – *Anexo 40*, António Maria Sousa, Presidente da Câmara e Vítor Sousa. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto no artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, e na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, **conceder autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal relativos à aquisição de serviço de confeção e fornecimento de refeições para os alunos do Agrupamento de Escolas de Valdevez, com a repartição de encargos proposta.** -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve inscrições. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----



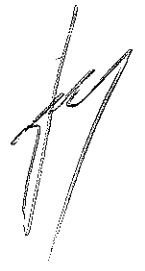
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXOS

1 a 40

27/06/2024

Boa Tarde!
Sejam bem-vindos a Oliveira!



Inicio por saudar Oliveira, saudar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal Comendador Dr. Francisco de Araújo e respetivos secretários, Dona Isabel, Sr. Presidente do município de Arcos de Valdevez Dr. Joao Manuel Esteves, Estimado Dr. Faustino, Exmos., vereadores, saudar o Presidente da assembleia de Oliveira Sr. José Adriano Sá Ferreira, saudar Sr. Presidente da ARCAO Filipe Fernandes, saudar Sr. Padre Belmiro Esteves de Amorim, cumprimentar os colegas do executivo e da assembleia da freguesia, cumprimentar o nosso colaborador Sr. Jose Cunha, cumprimentar os meus colegas Presidentes de junta, exmos., deputados municipais, permitam me saudar os meus pais aqui presentes, saudar a comunicação social, meus senhores e minhas senhoras, sejam bem vindos a Oliveira.

Inicio esta intervenção com um voto de pesar, os meus sinceros sentimentos aos seus familiares, a assembleia Municipal perdeu hoje um grande Homem, um enorme Presidente Sr. Francisco Mendes, Presidente da União das freguesias de Arcos de Valdevez São Paio e Guela.

Caros grupos parlamentares aqui representados neste plenário, dizer-vos que em Oliveira são e serão todos respeitados da mesma forma e com o rigor e isenção, aqui temos ideais políticos diversos, os quais respeitamos hoje e sempre, pelo que peço a todos cooperação nesta edição histórica para Oliveira, em 50 anos de abril é a primeira vez que recebemos o maior órgão do conselho na nossa casa, peço respeito por todos acima de tudo por este órgão em todas as vossas intervenções.

Vou tentar ser breve, não gosto de discursos ou intervenções longas, evitei muitas vezes o fazer por respeito a este órgão, relembro fui eleito em 2013 por maioria absoluta, seguido de dois mandatos sem qualquer oposição, reconheço e agradeço o carinho de Oliveira pela minha pessoa, as obras estão aí são mais do que muitas, todas elas com um sentido e pensamento claro, presente e futuro de Oliveira,



poderia fazer mais e melhor, poderia fazer diferente, fiz o que sabia, dei o melhor de mim, termino este ciclo completamente ligado e apaixonado por Oliveira.

Um breve resumo do meu trajeto como Presidente de Oliveira, que julgo desnecessário pois em 36 freguesias tenho 35 amigos com quem partilhei e vivenciei grandes momentos ao longo destes anos, Presidentes que acompanharam e enalteceram o meu trabalho ao longo destes anos independentemente da cor politica de cada um, a todos os meus colegas Presidentes de junta o meu muito obrigado.

Infraestruturas

1 Obra do edifício da junta de Oliveira onde nos encontramos, tínhamos poucas condições com pouca visibilidade, acima de tudo faltava capacidade de resposta à comunidade, adquirimos o terreno onde nasceu este salão, adquirimos terreno onde nasceu parque infantil e o parque de estacionamento aqui em frente, fizemos obras de remodelação total na junta, envolvendo ARCAO e Igreja de forma a melhorar as condições de todas as entidades, sempre com o mesmo sentido de responsabilidade a comunidade é a mesma para todos, podemos ter ideias diferentes mas devemos ter o mesmo sentido de responsabilidade, melhorar a qualidade de vida das nossas gentes.

2 Complexo desportivo de Oliveira em articulação com a Igreja/Junta/ARCAO, campo de 5 relva sintético com todas as condições possíveis e imaginárias, campo de ténis, basquetebol e recentemente adjudicamos o padel, munimos a nossa freguesia com todas as valências desportivas, o desporto é crucial na saúde e crescimento numa comunidade saudável.

3 Multiusos da Sra. das Boas Novas, capacidade para mais de 500 pessoas sentadas, em fase muito avançada envolvimento da Igreja/JFO e comunidade em geral

4 Obras

Acessibilidades e Melhorias

Realizamos obras em todos os lugares de Oliveira desde a alargamentos, pavimentações, saneamento, sentido único em melhorar a qualidade de vida das pessoas.

5 Estrada Nacional responsabilidade do Município intervencionada da Zona industrial de Paçô aqui á junta de freguesia, vai prosseguir segundo informação do município nos próximos dias rumo alto da formigosa, estrada municipal 503-1 a 503 ao Vale, obra esta de responsabilidade do município que já deveria estar concluída no final de 2013, peço ao Sr. Presidente da CMAV um ponto de situação...

6 Ecovia do Alto Lima com grande relevo em Oliveira pela beleza do seu traçado, uma palavra de agradecimento a todos os envolvidos, aos Oliveirenses que tem contribuído muito positivamente para a sua realização, um agradecimento especial ao Município pelo seu empenho e desempenho acima de tudo pelo acreditar na beleza desta ecovia, sem dúvidas vai ser mais uma atração turística e local para tudo e todos.

7 Oliveira aprovou o cheque bebe em 2014 no valor de 250€ de apoio natalidade via farmácia, apoiamos à data mais de 40 bebes valor superior a 10.000€

8 Oliveira acabou de adjudicar o projeto da escola, onde vai sofrer obras de remodelação globais, vai dar origem a um Hostel com 20 alojamentos femininos e 20 masculinos, com garagens subterrâneas de apoio logístico JFO e ARCAO.

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal Comendador Dr.
Francisco de Araújo, Oliveira agradece profundamente a vossa

excelência tal reconhecimento, em 50 anos de democracia é a primeira vez que Oliveira recebe o órgão máximo do nosso concelho, espero que seja um dia magnífico para todos que se fazem representar nesta majestosa assembleia.

Peço a este órgão no nome do Sr. Presidente da Assembleia autorização para condecorar 3 pessoas de forma excepcional atendendo a sua realização em Oliveira.

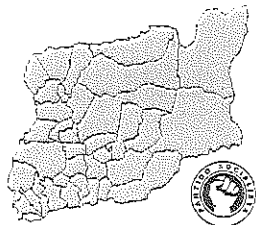
Oliveira aprovou por unanimidade condecorar neste plenário com medalha de Honra, vossa excelência Sr. Presidente da Assembleia Municipal Comendador Dr. Francisco de Araújo pela forma nobre como sempre tratou Oliveira ao longo dos tempos, no passado como Presidente do Município de Arcos de Valdevez e o presente como Presidente da assembleia Municipal, muito obrigado

Exmo. Sr. Presidente do município Dr. João Manuel Esteves, Oliveira aprovou por unanimidade condecorar neste plenário com medalha de Honra vossa excelência Sr. Presidente do Município Dr. João Manuel Esteves, Oliveira reconhece e agradece a sua conduta e o seu trabalho em prol da nossa terra ao longo dos tempos como Presidente do Município de Arcos de Valdevez, obrigado

Exmo. Sr. José Adriano Sá Ferreira, Oliveira aprovou por unanimidade o condecorar neste plenário com medalha de Mérito, pelos serviços prestados a Oliveira ao longo dos tempos, primeiro como secretário da Junta e nos últimos anos como Presidente da Assembleia de Freguesia, o nosso muito obrigado

Exmo. Sr. Presidente da ARCAO Filipe Fernandes, uma palavra de apreço pela postura, dedicação e amor á terra, um exemplo para todos nós acima de tudo para o mundo do associativismo local, obrigado Presidente.

Exmo. Sr. Padre Belmiro Esteves de Amorim, uma palavra de reconhecimento e agradecimento por tudo que tem feito por Oliveira e sua comunidade ao longo destes mais de 30 anos, obrigado Sr. Padre.



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ata da reunião anterior

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Atendendo ao teor da Ata e ao regular cumprimento do regimento desta AM, somos impelidos a solicitar esclarecimento sobre uma declaração de voto apresentada pelo Senhor Rui Aguiam a Proposta de Voto de Louvor apresentada pelo próprio e que recebeu aprovação por unanimidade nesta Assembleia.

Em primeiro lugar dizer-lhe que da ata não consta o pedido de associação ao Voto de Louvor realizado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, e confirmado pelo Sr. Presidente conforme se consegue perceber pela audição da gravação. Pede-se assim a correção desse lapso, que não é de somenos importância tendo em conta o que se passou depois. ✓

Não nos pareceu ter sido dado nota pelo próprio Sr. Presidente Rui Aguiam em Assembleia da intenção de apresentar declaração de voto, o que nos pareceu natural, uma vez que foi uma proposta pacífica e à qual todos os grupos municipais se associaram ou votaram favoravelmente. Confirmamos no registo áudio e continuamos sem perceber se houve, e a haver, quando houve, pedido de registo de declaração de voto, conforme estipulado no regimento desta Assembleia, no seu trigésimo segundo artigo, ponto 2 – “As declarações de voto são escritas e comunicadas a mesa no final de cada votação...”

Poderia esta nossa interpelação parecer uma tecnicidade supérflua, mas não o é. Senão vejamos, dá-se o caso de esta proposta de Louvor a um serviço, ser feita pelo próprio responsável pelo serviço. Portanto, o Presidente da União de Freguesia em causa, o Sr. Rui Aguiam vem apresentar um Louvor a si próprio. É caricato, no mínimo. Mas, o Espaço Cidadão merece.

Dá-se ainda o caso de o Senhor Presidente da UF vir, à traição, aproveitar uma declaração de voto que não cumpre com o regimento, para ~~vir~~ lançar lama sobre um partido que votou favoravelmente a proposta que Rui Aguiam apresentou. Até se associou a ela. E lança lama com mentiras infundadas sobre os vereadores do PS. Nós pensamos que estávamos a assistir a um momento que finalmente encerrasse o capítulo das tricas sobre o Espaço Cidadão e o seu suposto outdoor de 20 000€ e, por isso, quisemos dar um sinal de pacificação e magnanimidade, aceitando este louvor com votação favorável da nossa parte. Afinal, o Senhor Rui Aguiam, como está bom de ver, só pretendeu usar este voto de Louvor para fazer chicana política. E isso é indigno desta Assembleia, e é injusto para o Espaço Cidadão. Portanto, só vemos duas soluções em alternativa: O Senhor Presidente da AM valida esta declaração de voto e o Senhor Rui Aguiam altera o seu teor, eliminando os ataques políticos e cingindo-se ao que apresentou nesta AM; ou o PS vota contra esta Ata, pelos motivos explicados, com declaração de voto que será apresentada por escrito dentro dos cinco dias regimentalmente estabelecidos.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Diana Yara Lima de Sousa



VOTO DE PESAR
JOSÉ MENEZES DE ARAÚJO

O Grupo Municipal do PSD expressa um sentido Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor José Menezes de Araújo, antigo Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge e Ermelo e um dos referenciais autárquicos no nosso concelho, endereçando sinceras condolências e solidariedade à sua família.

A sua partida constitui uma enorme perda para os seus familiares, amigos, vizinhos e conhecidos.

Todos os residentes e não residentes, que com ele conviveram, recordam com carinho e boas memórias a sua sabedoria, gentileza, integridade e amizade.

José Menezes de Araújo foi um Presidente de Junta sempre disponível, cumpridor das suas obrigações e defensor dos interesses e necessidades sentidas pela sua Freguesia. Foi também um grande dinamizar da cultura e da atividade Folclórica na freguesia e no concelho, exercendo o cargo de Presidente do Rancho Folclórico Danças e Cantares de S. Jorge e o apoio a outras coletividades.

Não havendo palavras para agradecer nobre dedicação e grandeza de espírito, há a certeza de que ficará na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Pelo seu percurso e exemplo, propõe-se que esta Assembleia Municipal aprove um "Voto de Pesar" pelo seu falecimento, guardando um minuto de silêncio em sua memória, solicitando ao senhor presidente da Assembleia que desta manifestação dê conhecimento à sua família.

**O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024**

VOTO DE PESAR

**PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
ARCOS S. PAIO E GIELA, FRANCISCO DA CONCEIÇÃO MENDES**

O Grupo Municipal do PSD expressa um sentido Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente de Junta da União de Freguesias de Arcos S. Paio e Giela, Senhor Francisco da Conceição Mendes, e um dos referenciais autárquicos no nosso concelho. Endereçamos sinceras condolências e solidariedade à sua família.

A sua partida constitui uma enorme perda para os seus familiares, amigos, vizinhos e conhecidos.

Francisco da Conceição Mendes foi um Presidente de Junta sempre disponível, cumpridor das suas obrigações e defensor dos interesses e necessidades sentidas pela sua Freguesia. Exerceu funções como Presidente da Junta de Freguesia de Arcos S. Paio nos mandatos de 1998 a 2013, mantendo o cargo até ao presente, como Presidente da União de Freguesias de Arcos S. Paio e Giela. Ocupou também o cargo de Membro da Assembleia Municipal desde 1998 até ao momento presente.

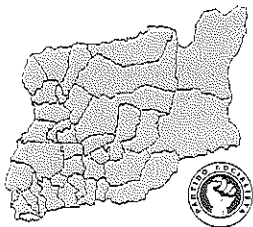
Como atividade profissional foi funcionário da Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca. Foi Mesário da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez e Sacristão nas Igrejas de Arcos S. Paio e da Misericórdia.

Não havendo palavras para agradecer nobre dedicação e grandeza de espírito, há a certeza de que ficará na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Pelo seu percurso e exemplo, propomos que esta Assembleia Municipal aprove um “Voto de Pesar” pelo seu falecimento, guardando um minuto de silêncio em sua memória, solicitando ao senhor Presidente da Assembleia que desta manifestação dê conhecimento à sua família.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do PSD



Asssembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Voto de Pesar

O meu Presidente de Junta, da UF de S. Paio e Giela, O Sr. Francisco Mendes faleceu esta madrugada.

Foi com profundo choque e tristeza que recebemos esta notícia. O Sr. Francisco era uma figura incontornável das últimas décadas da Freguesia de S. Paio e, mais recentemente da união com Giela. Como é natural e saudável na Política, nem sempre estivemos do mesmo lado da barricada, mas foi sempre possível estabelecer pontes de diálogo com o Sr. Francisco e, o Sr. Francisco foi sempre de uma educação e respeito notáveis no exercício dos cargos que desempenhou.

Este foi de facto o seu último mandato, mas não devia acabar assim.

Gostaria de destacar ⁴ características do seu carácter que foram pessoalmente marcantes e inspiradoras:

- O trato afável.
- O esforço a que se sujeitava, com as suas evidentes limitações físicas, para participar nestas AM e nos momentos importantes da sua freguesia e do concelho;
- O respeito e consideração que tinha pelos representantes de todas as forças políticas;
- Pai (~~avô~~) orgulhoso e avô presente.

É justo o reconhecimento que o PS quer deixar registado a quem durante tanto tempo se dedicou à causa pública. Neste momento de dor, associamo-nos à família e a todos os fregueses de S. Paio e Giela a quem, com certeza, o Sr. Francisco deixará saudades.

Neste espírito, o Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal propõe este Voto de Pesar e que do mesmo, caso seja aprovado, seja dado conhecimento público, em primeiro lugar à família enlutada, a todos os cidadãos, pelos meios que se acharem oportunos, concomitantemente com a observação de um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Banos



Voto de Pesar

Foi com profunda consternação e pesar que a União das Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, recebeu a notícia do falecimento de Manuel Dias Pereira, um dos seus referenciais Autárquicos.

Neste momento de dor, a Junta da União das Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, apresenta as suas mais profundas e sentidas condolências à família e expressa a sua gratidão pelo trabalho desenvolvido como Autarca na União das Freguesias ao longo de mais de treze anos.

Manuel Dias Pereira, nasceu na Freguesia de Nogueira, Ponte da Barca, no dia 15/01/1938, e faleceu no passado dia 30 de abril de 2024, com 86 anos.

Era casado com Maria Casado com Maria Adélia Martins, pai de cinco filhos, Alexandre, Paulo, José Manuel, Constantino e Lucília, avô de dez netos, Ricardo, Andreia, Eduardo, André, João, Catarina, João, Filipa, Matilde, Rúben e bisavô da Kiara, do kelian, do Rafael, da Renata e do João.

Para além de Tesoureiro da Junta de Jolda (Madalena) entre os anos de 1985 e 1998, também foi um dos pioneiros do movimento associativo local, que levou que há mais de quarenta anos, fosse criada a Associação Betânia do Vez, que através do seu grupo de Cavaquinhos, que ele sempre acompanhava, levou o nome de Arcos de Valdevez a vários locais de Portugal.

Era apaixonado pela agricultura, pela criação pecuária, pela nossa gente, pelo nosso território e pela família.

Manuel Dias Pereira, foi um membro do executivo da Junta sempre disponível, defensor dos interesses e necessidades sentidas pela Freguesia, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade e do desenvolvimento do nosso Município no geral e da União das Freguesias em particular.

Pelo seu percurso e exemplo de vida e dedicação à causa pública, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar “Voto de Pesar” pelo falecimento do Senhor Manuel Dias Pereira, guardando um minuto de silêncio em sua memória;

2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo-lhe o teor deste "Voto de Pesar".

Arcos de Valdevez, 28 de Junho de 2024

Grupo Municipal do PSD

Morada eletrónica da esposa: alexandre21679@gmail.com

① A7



VOTO DE LOUVOR

60 ANOS

AGRUPAMENTO 214 DE ARCOS DE VALDEVEZ DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



O Grupo Municipal do PSD vem propor um Voto de Louvor ao Agrupamento 214 de Arcos de Valdevez do Corpo Nacional de Escutas pelas seis décadas de existência e a todos aqueles que fizeram e continuam a fazer a história deste Agrupamento em Arcos de Valdevez, dedicada ao escutismo e aos jovens arcuenses.

De louvar a ação dos Escuteiros de Arcos de Valdevez na vida concelhia e o papel que os mesmos têm na vida de milhares de jovens. São múltiplos os benefícios que o escutismo tem no desenvolvimento dos jovens, através de valores baseados em três pilares essenciais como sejam, a educação, o trabalho em equipa e a vida ao ar livre, fazendo com que os jovens se tornem em exemplos de fraternidade, igualdade, lealdade, altruísmo, responsabilidade e disciplina.

Todos conhecemos a atividade exercida por esta instituição, imprescindível no nosso concelho, como são outras, no exercício das suas várias vertentes, pelo que no ano em que celebram 60 anos de atividade, é nosso dever prestar-lhe um louvor público pelo trabalho exercido.

Assim o Grupo Municipal do PSD nesta Assembleia Municipal propõe:

- a) Um Voto de Louvor ao Agrupamento 214 de Arcos de Valdevez do Corpo Nacional de Escutas;
- b) Solicitamos que o teor deste Voto de Louvor, seja comunicado ao Agrupamento 214 de Arcos de Valdevez do Corpo Nacional de Escutas.

**O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024**



**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD**

(2)



voto de louvor

AE

O Grupo Municipal do PSD vem nesta Sessão da Assembleia Municipal, reconhecer e prestar homenagem a todas as associações, clubes e atletas pelo empenho e dedicação demonstrados na prática desportiva nas mais variadas modalidades. Fruto do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos, todos os intervenientes têm enaltecido o nome de Arcos de Valdevez, não só entre portas como além-fronteiras.

No Rugby felicitamos o CRAV (Clube de Rugby de Arcos de Valdevez) pelos 43 anos de existência. Saudamos as equipas femininas, sénior e sub-18, pela conquista do segundo lugar do pódio no Campeonato Nacional de Sevens nos respetivos escalões. Também as sub-18 pelo alcance do primeiro lugar nas etapas regionais.

Congratulamo-nos também por mais uma edição de sucesso do Torneio Internacional de Touch Rugby - ArcosTouch, bem como pelo acolhimento do Estágio de Verão da Academia Nacional de Rugby Sub 15 no Estádio de Rugby de Arcos de Valdevez.

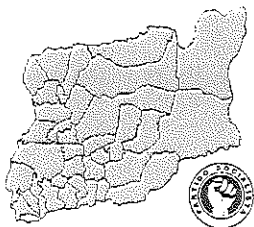
No Kayak-Polo uma referência ao atleta Diogo Amorim do Clube Náutico de Arcos de Valdevez pela chamada ao estágio da Seleção Nacional de Kayak Polo no escalão sub-21. Felicitamos ainda o clube pelo alcance do 2ª lugar na primeira edição do kayak Polo Coimbra Cup.

No Atletismo uma menção aos atletas da Academia Desportiva de Arcos de Valdevez que participou neste Campeonato com dez atletas e todos se sagraram campeões regionais do escalão absoluto: Celina Peneda foi campeã regional no lançamento do peso, 100m barreiras e 400m; Paula Costa sagrou-se campeã regional dos 5000m; Regina Amorim foi campeã regional do lançamento do dardo, salto em altura e triplo salto; Stacy Canossa foi campeã regional do lançamento do martelo; Juliana Galvão campeã regional nos 5000m marcha; Benedita Amorim foi campeã regional do salto com vara; Bruno Cunha foi campeão regional dos 110m barreiras e dos 100m; Leonel Rosado foi campeão regional do salto com vara; André Cunha foi campeão regional do salto em comprimento; e, por fim, João Gomes foi coroado campeão regional do salto em altura.

No Futebol uma especial alusão à organização do Torneio de Futebol Infantil Revolution Cup, que movimentou mais de 1100 atletas em representação de 47 instituições, com 64 equipas, nacionais e estrangeiras.

Por tais feitos solicitamos a esta Assembleia, a aprovação de um voto de louvor aos diversos intervenientes, pelos resultados alcançados em termos nacionais e internacionais.

**O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024**



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

PAOD – Agradecimento a Freguesia de Oliveira e ARCAO – Associação Recreativa e Cultural de Oliveira

O Grupo Municipal do Partido Socialista vem desta forma agradecer à Freguesia de Oliveira e a ARCAO – Associação Recreativa e Cultural de Oliveira a forma calorosa e amistosa com que recebeu nestas magníficas instalações a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez descentralizada. Esta Assembleia descentralizada, é efetivamente uma ferramenta fundamental para aproximar a política municipal, das populações, que assim podem presenciar na sua terra um dos pilares autárquicos municipais – o órgão deliberativo.

Com esta receção é caso para afirmar – Oliveira Faz bem. Faz bem a Junta de Freguesia como comprova os trabalhos efetuados nesta sede, o salão onde nos encontramos e o parque infantil que serve este espaço, melhorando assim a acessibilidade das pessoas aos serviços da Freguesia e respondendo melhor as suas reais necessidades.

São também exemplos desse trabalho o complexo desportivo de Oliveira, com campo sintético de futebol de cinco, e o Complexo Multiusos da Sr.ª das Boas Novas que terá capacidade para receber 500 pessoas, e que se encontra em fase final de conclusão.

São vários o exemplo do trabalho autárquico desenvolvido pela Junta de Freguesia de Oliveira, algumas vezes em articulação com outras entidades como a ARCAO, que visam acima de tudo melhorar a qualidade de vida dos Oliveirenses e de quem os visita, como por exemplo com medidas tão simples como o cheque bebe, aprovado em 2014, com um valor de 250€ de apoio a natalidade via farmácia, tendo apoiado até à data mais de 40 bebés valor superior a 10.000€. O futuro também é risonho e cheio de projetos, como por exemplo o recentemente adjudicado projeto da escola, que vai entrar em obras de remodelação globais, criando condições para criar um Hostel com 20 camas femininas e 20 masculinos, com garagens subterrâneas de apoio logístico. Que Oliveira continue a fazer bem, é este o nosso desejo.

Uma palavra também para a ARCAO – Associação Recreativa e Cultural de Oliveira, que ainda a dias brilhou com a marcha de São João com mais de 110 participantes. Com mais de 400 associados esta sede onde nos encontramos serve os seus associados e público em geral todos os fim de semana, sendo também recinto de celebração de vários eventos, no Natal, Carnaval, e várias festas temáticas que vão mantendo vivas as nossas tradições e acima de tudo, as nossas Freguesias num exemplo saudável de puro e altruísta associativismo.

Parabéns à Freguesia de Oliveira, Parabéns a ARCAO. O nosso bem hajam.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



[Handwritten mark]

Cumprimentos.

Ad. A.O.
sr. Pinheiro.

A 9 de Junho de 2024 venceu a democracia.

Caras e caros colegas MAM, aproveito este período para refletir convosco acerca das eleições para o parlamento europeu e o resultado.

Antes disso, deixem-me registar a acrescida participação no nosso concelho, com uma subida de cerca de 2 mil eleitores face a 2019.

Um dado que confirma aquilo que temos vindo a dizer, as pessoas estão preocupadas com o seu país e com a União Europeia, e expressam essa preocupação através do voto livre e democrático.

Depois, com lealdade democrática, aceitamos o resultado ao nível nacional, enaltecendo a responsabilidade e sentido de estado que ela traduz e fazendo votos que todos, sem exceção, coloquem os seus melhores esforços ao serviço do interesse nacional.

seu país e a Europa

Em segundo lugar, realçamos a queda abrupta da extrema direita, que demonstrou apenas e só o equívoco de março deste ano. O povo demonstrou que Portugal continuará moderado, racional e sensato, não embarcando no populismo, demagogia e xenofobia táctica, cujo único interesse é camuflar o que todos já suspeitavam há muito, um partido de um só protagonista e sem causas ou bandeiras. Não é mesmo não.

Não serviu para a AD, não serve para a Europa e nunca servirá para o país.

No que concerne ao nosso concelho, a AD venceu inequivocamente as eleições, o que representa um reforço das políticas levadas a cabo pelo PSD a nível local e

nacional, bem um voto de confiança da população arcuense para a continuidade das mesmas.

Por último, e a respeito dos próximos capítulos da política nacional, consideramos que cabe ao governo continuar com a iniciativa política que tem demonstrado, apresentando soluções e reformas, e caberá à oposição construir a alternativa política por via do escrutínio à actividade do governo.

O debate em torno do orçamento do estado será um teste à capacidade de negociação e diálogo do governo e da oposição, não se deixando levar em tacticismos ou calculismos políticos cujo o único interessado é o pobre extremista que vive e sobrevive por via da confusão e crise política.

Quanto maior for o ruído mais ele tende a sair reforçado.

Quanto maior for a moderação, o diálogo e cedência de parte a parte, mais ele ficará acantonado.

Avancemos serenamente, com respeito democrático e elevação no debate. Para o bem de todos.

VOTO DE LOUVOR

Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses

Campeã Distrital de Juvenis



O Grupo Municipal do PSD atribui um Voto de Louvor Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses, em virtude de se ter sagrado Campeã Distrital de Juvenis, da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

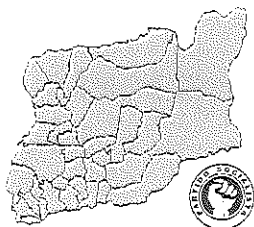
O Clube do Guilhadeses alcança, assim, o seu terceiro título, depois do campeonato de iniciados e da segunda divisão de juvenis.

O Grupo Municipal do PSD felicita o trabalho, dedicação e empenho dos diretores, dos técnicos, dos atletas e de todos os restantes colaboradores da Associação, desejando-lhes os maiores sucessos desportivos para o futuro.

Muitos Parabéns à Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses.

Solicitamos que o teor deste Voto de Louvor, seja comunicado à Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses.

***O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024***



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

PAOD - VOTO DE CONGRATULAÇÃO ARCAS

Desporto arcuense de parabéns!!!

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, vem propor um voto de congratulação, a várias entidades e atletas arcuenses, da área desportiva, estando o concelho de parabéns por todo esse fulgor e conquistas alcançadas.

A ARCAS - Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio, pela recente vitória na Taça de Futsal da Associação de Futebol de Viana do Castelo, mas também pelo árduo trabalho que a associação desenvolve jogando a competição o interdistrital Braga/Viana, e tendo em competição 2 equipas femininas sênior e júnior, 2 equipas masculina, sênior e juniores, 1 de traquinas e outra de Petizes, com mais de cinquenta atletas federados num esforço ímpar em termos distritais.

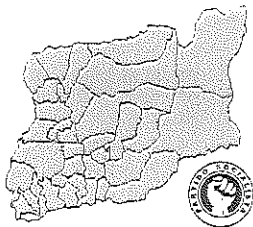
Vimos então propor à Assembleia Municipal que delibere atribuir um Voto de congratulação a ARCAS - Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio, pela seu notável trabalho em prol do futsal masculino e feminino no concelho e no distrito, e pela merecida vitória na Taça de Futsal da Associação de Futebol de Viana do Castelo, que delibere ainda que seja dado conhecimento deste Voto de Congratulação à direção da associação.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

[Handwritten signature]





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

PAOD - VOTO DE CONGRATULAÇÃO Diogo Araújo
Desporto arcuense de parabéns!!!

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, vem propor um voto de congratulação, a várias entidades e atletas arcuenses, da área desportiva, estando o concelho de parabéns por todo esse fulgor e conquistas alcançadas.

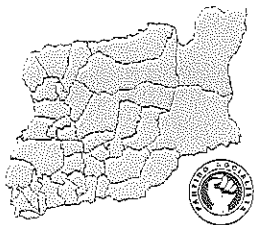
Na modalidade de canoagem, destacar o atleta Diogo Araújo, natural de Arcos de Valdevez, que desde muito jovem, demonstrou dedicação, talento e perseverança, e que recentemente foi convocado para integrar a Seleção Nacional de Canoagem Sub-21, um feito que enaltece não só o seu esforço pessoal, mas também o apoio da sua família, treinadores e toda a comunidade desportiva local; considerando ainda que a convocatória para a Seleção Nacional representa um marco importante na carreira do Diogo, refletindo o reconhecimento do seu potencial e do seu desempenho em competições nacionais e internacionais, e reconhecendo a importância do desporto como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social, que promove valores como a disciplina, o trabalho em equipa e a superação de desafios; considerando o orgulho que esta convocatória traz para o nosso município, inspirando jovens atletas e contribuindo para a projeção positiva de Arcos de Valdevez no panorama desportivo nacional.

Vimos então propor à Assembleia Municipal que delibere atribuir um Voto de congratulação ao atleta Diogo Araújo, pela sua notável trajetória na canoagem e pela recente convocatória para a Seleção Nacional de Canoagem Sub-21, que delibere ainda que seja dado conhecimento deste Voto de Congratulação ao próprio atleta, aos seus treinadores e à direção do Clube Náutico de Arcos de Valdevez, onde o atleta desenvolve a sua prática desportiva.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

PAOD - VOTO DE CONGRATULAÇÃO ADECAS

Desporto arcuense de parabéns!!!

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, vem propor um voto de congratulação, a várias entidades e atletas arcuenses, da área desportiva, estando o concelho de parabéns por todo esse fulgor e conquistas alcançadas.

A Adecas – Associação Desportiva e Cultural Aboim-Sabadim, pela sua promoção ao escalão máximo distrital da Associação de Futebol de Viana do Castelo, num final de época épico e emocionante que culminou neste marco histórico para esta Associação.

Vimos então propor à Assembleia Municipal que delibere atribuir um Voto de congratulação a ADECAS – Associação desportiva e Cultural Aboim-Sabadim, pela sua notável promoção ao escalão máximo da Associação de Futebol de Viana do Castelo, que delibere ainda que seja dado conhecimento deste Voto de Congratulação à direção da associação.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 27 de junho de 2024**



Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

VOTO DE LOUVOR

de Aboim
O ADECAS, associação desportiva de Aboim das Choças e Sabadim acaba de conseguir na presente temporada, a subida à primeira divisão do principal campeonato de futebol da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Tratava-se de uma ambição que se vinha a concretizar, quase conseguida em campeonatos anteriores.

A atual direção do ADECAS representada pelo seu presidente Sr. Filipe Brito está de parabéns, bem como os atletas, associados e adeptos pelo que propomos a esta Assembleia Municipal um voto de louvor.

Arcos de Valdevez 27 de junho de 2024

O Grupo Municipal do CDS/PP

Assembleia Municipal Arcos de Valdevez

Sessão ordinária de 27 de Junho de 2024

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e restante mesa,

Sr. Presidente da Câmara Municipal e respectiva Vereação,

Srs. Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia,

Minhas Senhoras e meus Senhores, comunicação social presente.

A empresa Águas do Alto-Minho (AdAM) iniciou atividade em Janeiro de 2020, constituindo-se como uma sociedade anónima detida pelos acionistas Águas de Portugal SPGS (maioritário, com 51% da estrutura acionista) e os municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, funcionando em modelo de delegação/parceria.

Foram transferidos para esta empresa os serviços municipalizados de saneamento básico dos vários municípios. A agregação dos sistemas municipais de águas, em vez de melhorar o serviço prestado, potenciando sinergias entre os sistemas municipais, veio antes provocar elevados aumentos das tarifas de água, originar o aparecimento de erros graves na atribuição de consumo de metros cúbicos de água e a constante sobrevalorização dos montantes a pagar por estimativa, gerando cobranças indevidas de taxas de saneamento.

No quadro actual que se vive, com o aumento especulativo dos preços de grande parte dos bens essenciais e da habitação, a cobrança de valores exagerados pelo acesso ao abastecimento de água e saneamento, veio ainda mais dificultar a vida das famílias.

Face ao anúncio da acção em tribunal movida pelas Câmaras Municipais de Valença e Vila Nova de Cerveira com vista à saída destes municípios da AdAM, a CDU assinala que, desde o primeiro momento, há 5 anos, alertou e denunciou que este caminho conduziria à degradação do serviço e ao aumento dos preços.

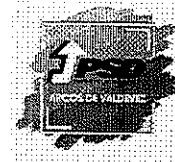
Sendo cada vez mais evidente a razão da CDU, as declarações de alguns dirigentes e eleitos de outras forças não olvida a responsabilidade de PS, PSD e CDS e dos seus autarcas enquanto protagonistas deste processo.

A CDU alerta agora para a necessidade do interesse público prevalecer perante os interesses privados da AdAM que acumula lucros milionários à custa deste negócio, só possível com a reversão da concessão, como tem exigido nos diversos órgãos autárquicos e até na própria Assembleia da República no ano passado.

A efectivarem-se estas saídas ficam apenas 5 municípios na empresa, ou seja metade do distrito, a escala distrital deixa de ser argumento para continuar a defender este negócio que tanto tem prejudicado a vida da população de Arcos de Valdevez, não só pelo aumento brutal da tarifa como também as várias taxas e taxinhas que os arcuenses tem agora de pagar para poderem licenciar estas ligações, quando se fala em SIMPLEX urbanístico, com a ADAM foi um passo atrás nos procedimentos administrativos.

Por estas razões, a CDU reafirma a sua oposição a todo este processo e reclama a reversão deste caminho de privatização, com a reconstituição dos serviços municipais de abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos e o aprofundamento da relação intermunicipal que não tenha no centro das prioridades o interesse dos privados, mas sim o serviço público, a qualidade de vida e o desenvolvimento dos concelhos e da região.

O Eleito da CDU
Emília Vasconcelos



VOTO DE LOUVOR

**Associação Desportiva e Cultural Aboim-Sabadim (ADECAS)
Subida 1ª Divisão Distrital**

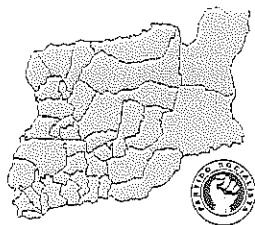
O Grupo Municipal do PSD atribui um Voto de Louvor Associação Desportiva e Cultural Aboim-Sabadim (ADECAS), em virtude de ter subido da 2ª divisão para a 1ª divisão distrital, da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

O Grupo Municipal do PSD enaltece o esforço de todos os envolvidos, não só dos atletas e dos responsáveis do Clube, mas também das famílias que são um pilar muito importante para o desempenho desportivo dos jovens e deseja os maiores sucessos desportivos para esta nova etapa.

Solicitamos que o teor deste Voto, seja comunicado à Associação Desportiva e Cultural Aboim-Sabadim (ADECAS).

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

PAOD – Voto de Congratulação Liliana Neves

O Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta um Voto de Congratulação à jovem arcuense Liliana Andreia Valente Neves pela atribuição do VII Premio de Investigación sobre o Camiño de Santiago e das Peregrinacións – 2024 **que distinguiu a sua tese doutoral intitulada "Caminhos que se cruzam. A assistência aos peregrinos e viajantes no Norte de Portugal: as Misericórdias (séculos XVII e XVIII)".** O trabalho, defendido em dezembro de 2023, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, aborda a assistência das Misericórdias do Norte de Portugal à população em trânsito, com o objetivo de analisar a preponderância destas instituições no contexto das viagens e peregrinações, à época.

O prémio, atribuído anualmente pela Cátedra do Camiño de Santiago e das Peregrinacións da Universidade de Santiago de Compostela, distingue o melhor trabalho a concurso apresentado nesta área científica, tendo este ano contado com candidatos de Espanha, Polónia, Brasil e Portugal.

Licenciada, mestre e doutorada em História pela UMinho, a jovem residente em Sistelo, integra a equipa de Laboratório de Paisagens, Património e Território e o grupo História Social a Norte. É autora de diversos artigos em revistas além do livro, em nome próprio, "Peregrinos e viajantes. O auxílio das Misericórdias de Braga e Ponte de Lima (séculos XVII-XVIII).

É com enorme orgulho que vemos o trabalho dos nossos jovens arcuenses ser reconhecido e com maior satisfação que os vemos brilhar além-fronteiras.

Assim, o grupo municipal do PS, vem por este meio propor à Assembleia Municipal que delibere atribuir um Voto de Congratulação à jovem Liliana Neves pelo sua entrega e dedicação ao mundo da História e que delibere ainda que o mesmo seja dado conhecimento à própria.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





VOTO DE LOUVOR

Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio (ARCAS)

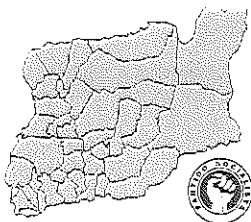
**Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo
em Futsal Sénior Masculino**

O Grupo Municipal do PSD atribui um Voto de Louvor à Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio (ARCAS), pela conquista da Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo, em Futsal Sénior Masculino.

Este Voto é extensivo à dedicação, ao empenho e ao abnegado trabalho dos diretores, dos técnicos, dos atletas e de todos os restantes colaboradores da equipa e seus associados.

Solicitamos que o teor deste Voto, seja comunicado à Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio (ARCAS).

***O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024***



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

PAOD – Balanço Eleições Europeias 2024

No passado dia 9 de junho de 2024, milhões de europeus participaram na definição do futuro da democracia europeia, foi um momento, no qual, também nós cidadãos portugueses, podemos decidir coletivamente sobre o futuro da União Europeia.

Na verdade, muitas vezes, esquecemos que o resultado das eleições europeias tem um impacto sobre todos nós, pois atualmente o Parlamento Europeu adota leis com repercussões sobre todos os países e que a legislação da União Europeia abrange as prioridades da maioria das pessoas, no que se refere ao ambiente, segurança, migração, políticas sociais, direitos dos consumidores, economia, Estado de direito e muitos mais.

Em Portugal, este ato eleitoral, permitiu igualmente, pela primeira vez na história, a introdução do voto por mobilidade e a consequente desmaterialização dos cadernos eleitorais.

Este desafio lançado pelo anterior governo socialista, comportava alguns riscos inerentes ao uso de tecnologia e pretendia pela primeira vez “libertar” as Assembleias de Voto, do uso dos cadernos eleitorais físicos.

No nosso concelho, podemos afirmar, que no compute geral, as coisas acabaram por correr bem, muito graças ao trabalho árduo do Carlos Neiva, que muito contribuiu para o sucesso do processo devendo por isso merecer aqui esta menção, mas devemos mencionar o que ainda há que melhorar.

Deixamos estes pontos que julgamos ser importantes reforçar neste momento de balanço:

- É necessário rever a forma como a informação é dada aos Presidentes de junta de forma a poderem acompanhar devidamente estes processos inovadores e disruptivos;
- Não podemos ter informações contraditórias, como aconteceu neste ato eleitoral, sobre a obrigatoriedade ou não, da frequência na ação de formação, quando a lei eleitoral é clara;
- Não devemos prestar informações contraditórias e dizer a umas juntas que podemos ter listas físicas impressas e consultar e a outras proibir de forma categórica o seu uso;
- a escolha do TAI tem de ser clara e com critérios definidos, devendo no final do processo de seleção serem todos devidamente informados da listagem de seleção e da grelha de análise que levou a escolha dos mesmos.

O Voto em mobilidade permitiu, sem dúvida, limitar a taxa de abstenção sempre alta neste ato eleitoral, sendo que em algumas freguesias do nosso concelho, isso traduziu-se num acréscimo significativo no número de votantes.

No que se refere aos resultados concelhios, apraz-nos perceber consistência dos resultados do Partido Socialista, numa terra onde ainda não é fácil assumir opções publicamente, divergentes do poder instituído, mesmo que a mobilidade distorça a leitura que se possa fazer desses resultados.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

*Existe de
Após às
freguesias*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 27 de junho de 2024



Ponto 1: PAOD

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores: Nelson

Francisco

Está a aproximar-se o tempo da visita dos nossos emigrantes. Todos sabemos que o movimento e a população triplicam no mês de Agosto, especialmente. Fazemos obras para alindamento e fruição dos munícipes como a do campo da Lamela, junto ao Vez, mas deixamos que o empreiteiro encarregado da obra altere o leito natural do rio, naturalmente constituído por pedras arredondadas. O que acontece é que depois das obras, pedras usadas em muros e pedaços de placas de cimento caíram ao rio e por lá permanecem tirando-lhe a beleza natural e estragando o slogan de rio menos poluído da Europa.

Também convém não esquecer que a ETAR que atualmente serve o nosso concelho, já está saturada. Disso andamos a dar conta já lá vão uns anitos, pedindo a construção de uma nova ETAR moderna e dimensionada para servir não só o nosso concelho, mas também o de Ponte da Barca e parte de Ponte de Lima. Com as novas ligações a algumas freguesias que ainda não possuem saneamento básico, com o aparecimento de novas indústrias e com a chegada em Agosto de cerca de quarenta mil emigrantes a passar férias, vai ser difícil evitar descargas diretas para o rio e consequente odores nauseabundos. Uma vez mais aqui deixamos a necessidade de trabalhar numa solução viável para resolver o problema.

Com tristeza me refiro ao atraso que se verifica na correspondência no nosso concelho. Há cidadãos que não receberam notificação para pagar o IMI, que não receberam faturas da luz nem da água e depois vêm-se impossibilitados

de cumprir com as suas obrigações, sujeitando-se a cortes de fornecimento e a coimas elevadas. As entidades cobradoras garantem que os avisos são devolvidos por endereço insuficiente. É credível, porque em alguns locais houve mudança de toponímia, mas de certeza que não houve esforço da distribuição em tentar localizar o novo nome do caminho, do lugar ou da rua. A distribuição postal é um serviço público, sujeito a regras, regras essas que a autarquia deveria ter em conta.

Muitos arcuenses assistem ao lavar de louça e outros utensílios na fonte que está no caminho de acesso ao café Riva. Quem lava lá a louça? Concereteza que alguns já adivinharam, sim são esses os tripulantes das auto caravanas que estacionam naquele parque ribeirinho. Se lavam lá a louça, onde despejarão as águas residuais? Está perto e é tentador. Para quando a proibição de estacionamento noturno desse tipo de veículos? Para quando a pedida infraestrutura de acolhimento, com balneários, pontos de energia e lavatórios. Ainda que provisoriamente encaminhem-nos para as traseiras do Campo Municipal da Coutada dando-lhes o mínimo de condições exigíveis, até à construção de uma estrutura digna de um concelho que sabe receber.

Arcos de Valdevez 27 06 2024

O Grupo Municipal do CDS/PP



A22-1

[Handwritten signature]

Voto de Louvor ao Reverendíssimo Frei Artur Pais Pereira

Faz no próximo mês de setembro 24 anos que chegou à freguesia (Távora Santa Maria), um novo pároco. Muitos diriam na altura que este era um padre além do seu tempo, que trazia consigo ideias de mudança, dinâmico e sobretudo ideias de comunidade. E talvez por isso, muitos foram os desafios a enfrentar. Ao longo dos anos, poucas coisas desanimaram o Padre Artur: A renovação do Santuário de Nossa Senhora da Piedade, da Igreja Paroquial, a organização das paróquia e do seu espólio, a criação de um Centro Catequético Interparoquial e a criação de um grupo de jovens, foram as suas prioridades. Em 2001 toma a freguesia de Távora S. Vicente, em 2008, Padreiro Salvador e em 2016 Tabaçô e Santar. Também nestas freguesias se empenha em realizar obras e preservar o património. Este trabalho realizado em prol destas paróquias não ofusca certamente aquele que é um homem do povo, ligado à sua cultura e tradições, atento às suas necessidades, empreendedor, ativista dos mais frágeis, defensor das crianças, amigo dos seus amigos. No passado dia 23 de junho completou de 50 anos de sacerdócio, de serviço à comunidade e às gentes das suas paróquias.

Por tudo isto, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar o presente "Voto de Louvor" pelos 50 anos de sacerdócio e pelo trabalho desenvolvido em prol das comunidades paroquiais que o Frei Artur serviu;
2. Dar a conhecer ao Frei Artur o teor deste voto de Louvor.

Grupo Municipal do PSD, Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

O Grupo Municipal do PSD vem mais uma vez reconhecer e valorizar publicamente o trabalho e o investimento em Arcos de Valdevez em prol do desenvolvimento social.

Na **educação e conhecimento** a destacar a renovação do Parque Infantil no Jardim de Infância de Giela e a inauguração da Escola Ciência Viva no Centro Ciência Viva dos Arcos-Oficinas de Criatividade Himalaya.

De referir, o lançamento de mais uma edição do Programa Ocupação de Tempos de Férias (OTF) para jovens entre os 14 e 18 anos.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança felicitamos a Autarquia pela promoção de um conjunto de atividades direcionadas para as crianças que frequentam o ensino Pré-Escolar e Básico do Concelho.

Felicitamos os alunos da turma 2.ºH da Escola Básica Padre Himalaya, bem como toda a comunidade escolar envolvida, pelo alcance do 3.º lugar nacional do 1.º ciclo, no concurso "No Poupar é que está o Ganho".

De destacar a aprovação de 58 bolsas de estudo para o Ensino Superior, no valor de 35 mil euros.

De assinalar a celebração de um Protocolo entre o Município, o ICNF e o CIBIO para a promoção da Branda Científica de S. Bento do Cando, na Gavieira.

Também foi celebrado um contrato de cooperação entre a Câmara Municipal e a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto para a elaboração dos projetos de reabilitação de 7 edifícios e de paisagismo da Branda Científica de S. Bento do Cando.

Felicitamos ainda a jovem Liliana Neves, residente em Sistelo pela distinção com prémio de investigação da Cátedra no âmbito da sua tese de doutoramento sobre o Caminho de Santiago.

Na **saúde e bem-Estar** a destacar assinatura pela Câmara Municipal do contrato de financiamento para a Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Arcos de Valdevez, no valor de 778 mil euros e pelas obras na Extensão do Centro de Saúde de Soajo.

Na **habitação e ação social**, no primeiro semestre do ano, de assinalar o apoio a 8 famílias, no âmbito do programa de recuperação habitacional, no valor de 63 mil euros; o apoio a 39 famílias, no âmbito do programa de subsídio ao arrendamento, no valor de 25 mil euros; bem como o apoio a 87 famílias no âmbito do serviço de atendimento e acompanhamento social, no valor de 22 mil euros.

Está em curso a ampliação da Creche do Parque Empresarial de Padreiro.

Foi aprovada a Carta Social Municipal pelo Conselho Local de Ação Social de Arcos de Valdevez, um documento estratégico que visa mapear e planificar a rede de equipamentos e respostas sociais do município, sendo fundamental para orientar o desenvolvimento social local, identificando as necessidades da população e definindo as prioridades de intervenção nas áreas de ação social.

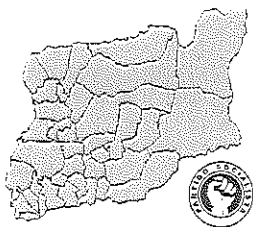
No **património, cultura e tradições** felicitamos a Folia pelo êxito de mais uma edição das festividades do S. João da Valeta, bem como as Juntas de Freguesia, as Associações e os muitos participantes pelo trabalho e originalidade das marchas populares envolvidas.

Felicitamos o Conservatório de Música e Dança de Arcos de Valdevez pelo concerto de fecho do ano letivo “Vale D’Artes”, que contou com a participação especial do vocalista Tim, da lendária banda portuguesa “Xutos e Pontapés”.

Felicitamos o Grupo de Teatro do Vez (GTV) pelo trabalho realizado na vizinha Galiza, nomeadamente com dramatização da peça O Homem do Quiosque, na localidade de O Carballiño e no evento Platta, um festival transfronteiriço de teatro amador.

Congratulamos o Município pela homenagem à Lininha da Valeta no âmbito do Festival de Arte Urbana de Arcos de Valdevez “MurArcos”.

Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

PAOD – ADAM – Valença e Vila Nova de Cerveira

Mais uma vez trazemos a esta Assembleia o tema da ADAM, por continuarmos manifestamente contra a adesão do nosso município a esta empresa, desta vez com as notícias recentes que vieram a público e que retratam que as Câmaras de Valença e Vila Nova de Cerveira moveram uma ação junto do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Braga para ver ultrapassada uma questão jurídica que os impede de saírem da Águas do Alto Minho (ADAM).

Em causa está o “pedido de declaração de ilegalidade do número sete da cláusula 30.^a do contrato de parceria pública celebrado entre as Águas de Portugal e os sete municípios do Alto Minho que constituem a ADAM, reconhecendo o direito aos municípios de Vila Nova de Cerveira e Valença de resolverem tal contrato, sem a necessária intervenção dos demais municípios outorgantes, sendo os autores da ação os municípios de Vila Nova de Cerveira e Valença, que o réu é o Estado português e as contrainteressadas a empresas Águas do Alto Minho (ADAM) e a Águas de Portugal (ADP)”.

Os dois autarcas de Valença e de Vila Nova de Cerveira, pediram um parecer jurídico que, em 2022, “apontou como solução o pedido de anulação da cláusula que impede os municípios de poderem sair da ADAM, isoladamente.

Em notícias publicadas na comunicação social local, podemos ler, numa intervenção do presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira, Rui Teixeira, que, e passamos a citar *“Eu e o meu colega de Valença, sempre entendemos que a gestão deve ser municipal ou intermunicipal, apenas com os dez concelhos do distrito de Viana do Castelo e, não com a intervenção de uma empresa”, sustentou, adiantando que a advogada os informou que os restantes sete municípios que integram a empresa “iriam ser notificados para saber se se querem juntar ao processo”.*

As perguntas que deixamos ao Sr. Presidente são simples:

- 1 – a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez foi contactada, no âmbito deste processo?
- 2 – independentemente de ter sido ou não contactada, qual a posição do executivo municipal relativamente a esta questão – pode ou não um município resolver de forma independente o contrato com a ADAM, sem a intervenção dos restantes seis?

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Bauro



**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD**



Ao nível do desempenho governativo, o Grupo Municipal do PSD vem destacar um conjunto de projetos e atividades, orientados para melhoria da qualidade dos serviços prestados, da proteção civil e segurança e do desenvolvimento e atratividade do território.

Na **gestão autárquica** destacamos a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de todos os serviços da Câmara Municipal.

Na **parceria autárquica** a atribuição de mais 7 apoios financeiros às Juntas de Freguesia, no valor de 400 mil euros. O Executivo Municipal fechou o primeiro semestre do ano, com a aprovação de transferências para as 36 Juntas de Freguesia, de valor superior a 2 milhões de euros, para as obras de beneficiação da rede viária, de edifícios e espaços de lazer, limpeza e conservação da rede viária vicinal e recolha de resíduos e para os acordos de transferências de competências.

Na **segurança e proteção civil** felicitamos a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez, pelos 135 anos dedicados ao serviço e segurança pública. De assinalar, a aprovação do protocolo de apoio municipal anual à atividade corrente da Associação e ao funcionamento das 3 Equipas de Intervenção Permanente, no valor global de cerca de 200 mil euros.

Também foi aprovado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Arcos de Valdevez, o Plano Operacional Municipal (POM).

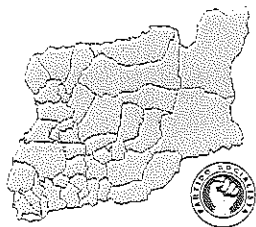
Na **mobilidade e urbanização sustentável** congratulamo-nos pela boa execução das intervenções ao nível da renovação de pavimentos nas estradas e caminhos municipais, em várias freguesias do concelho, com um investimento em concurso e em adjudicação, por todo o concelho, no valor global de cerca de 3 milhões de euros.

Na **rede de infraestruturas básicas** congratulamo-nos pela boa execução das intervenções ao nível da expansão da rede de saneamento e abastecimento de água, com um investimento em curso, no valor global de 1,1 milhões de euros.

Na **proximidade à comunidade arcuense** congratulamos o trabalho, a dedicação e o empenho dos nossos compatriotas no Associativismo da Diáspora, em prol da promoção do nosso património cultural e natural e da nossa cultura, usos e tradições. De referir a participação do Município, empresários, produtores locais e associações arcuenses nas iniciativas como a Feira de Artesanato e Gastronomia Portuguesa de Cenon, a Feira de Lusitana de Gastronomia e Artesanato de Toulouse e nas iniciativas em Ambares-et-Lagrave e em Dammarie-lès-lys.

Por fim, felicitamos a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez em Lisboa pelo 69.º aniversário e a jovem Patrícia Pereira, com raízes arcuenses, pela eleição de miss luso-americana do Estado de Nova Iorque.

**O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024**



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

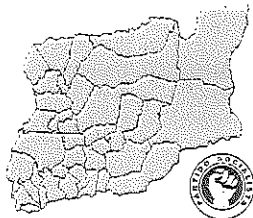
MOÇÃO

Oposição à Instalação da Linha de Alta Tensão Ponte de Lima – Fontefria, Troço Português

Considerando que:

- A. No passado dia 21 de maio, a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), emitiu a licença de estabelecimento para a instalação da “Linha de Alta Tensão Ponte de Lima – Fontefria, Troço Português, a 400 kV,” na sequência da emissão, em julho de 2023, de parecer favorável condicionado no RECAPE — Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução e, em fevereiro de 2024, da Decisão de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (DCAPE) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
- B. De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental, o troço nacional deste projeto prevê a construção de duas novas linhas duplas trifásicas de 400 kV, atravessando, potencialmente, 121 freguesias dos concelhos de Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Monção e Melgaço, abrangendo, portanto, um vasto território no distrito de Viana do Castelo, e afetando diretamente a freguesia de Penso, no concelho de Melgaço.
- C. Estão em curso duas providências cautelares intentadas pelos cinco municípios afetados pela instalação da linha contra a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), evidenciando a contestação e a preocupação das comunidades locais.
- D. A Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), enquanto entidade licenciadora, emitiu a licença de estabelecimento em 21 de maio passado sem fornecer informação prévia aos municípios afetados, que apenas foram informados pela REN (Rede Elétrica Nacional) no dia 26 de maio.
- E. Considerando ainda os impactos negativos gerados por projetos elétricos desta natureza e dimensão, nomeadamente:
 - i) Impacto na Saúde: Diversos estudos apontam para possíveis riscos na saúde associados à exposição prolongada a campos eletromagnéticos gerados por linhas de alta tensão que incluem, entre outros, a maior incidência de problemas neurológicos, distúrbios do sono, e potenciais efeitos cancerígenos, especialmente em crianças e pessoas vulneráveis.





- ii) Impacto Ambiental e Paisagístico: A instalação de infraestruturas de alta tensão pode causar danos significativos à fauna e flora locais, além de alterar drasticamente a paisagem natural, afetando negativamente a qualidade de vida das populações e o potencial turístico da nossa região.
- iii) Impacto na Economia Local: O troço da linha atravessa quintas já instaladas e outras com potencial para serem desenvolvidas. Estas atividades económicas são tão importantes para as freguesias atravessadas e para o concelho de Arcos de Valdevez. O atravessamento destas propriedades, por esta infraestrutura, irá onerar significativamente o potencial investimento, lesando os seus proprietários e prejudicando o desenvolvimento económico da população local.
- iv) Impacto Social: A falta de transparência e de consulta prévia às populações e autarquias locais gera um sentimento de desconfiança e de exclusão dos processos decisórios, afetando a coesão social.

Perante o exposto, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, reunida em sessão ordinária de 27 de junho de 2024, delibera:

- 1.º Manifestar a sua veemente oposição à instalação, com o traçado atual, da linha de alta tensão Ponte de Lima - Fontefria, devido aos significativos impactos negativos na saúde pública, no ambiente, na economia local e na coesão social.
- 2.º Propor a suspensão imediata da eficácia da declaração de impacto ambiental favorável ao projeto de construção da linha de alta tensão e do ato de licenciamento emitido pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) até que sejam realizadas novas avaliações independentes e participativas sobre o traçado da linha, assegurando a minimização das externalidades negativas para as populações afetadas.
- 3.º Solicitar à DGEG e à REN a disponibilização de todas as informações pertinentes aos municípios e às populações locais, promovendo um processo de decisão transparente e inclusivo.
- 4.º Exigir a implementação de medidas que garantam uma melhor avaliação ambiental e social do traçado da linha, com a participação ativa das comunidades e autarquias locais, assegurando que os interesses e o bem-estar das populações sejam prioritariamente considerados.

A presente moção deverá ser enviada ao Ministério do Ambiente, à DGEG, à APA, à REN e às Câmaras Municipais e Assembleias Municipais dos Municípios de Ponte de Lima, Ponte da Barca, Melgaço e Monção.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024
 Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



No dinamismo económico e turístico o Grupo Municipal do PSD vem destacar nesta Assembleia Municipal a atividade e um conjunto de projetos de interesse para o concelho e para os arcuenses.

No **desenvolvimento rural** congratulamo-nos pelo reconhecimento e prémios alcançados pelos produtores de vinhos locais no Concurso de Seleção do Ano Vinhos Verdes da Ordem dos Engenheiros da Região Norte, nomeadamente na categoria de vinho verde tinto, o Torre de Aguiã/Premium (Vinhão), na categoria de vinho verde branco, o Casa da Senra (Loureiro), da Abrigueiros e na categoria de espumante branco, a casta Loureiro Cerqueiral.

A Autarquia no âmbito do Programa de Valorização dos Produtores e Produtos locais, aprovou a abertura de candidaturas destinadas a apoiar a aquisição de produtos do Catálogo “Terras do Vez – Sabores e Tradições”, por empresas com atividades de comércio, alojamento, restauração e similares.

Congratulamo-nos pelo sucesso de mais uma edição do “Concurso Rainha das Vindimas”. Felicitando a grande vencedora, Maria Costa, natural da Freguesia de Soajo, eleita Rainha das Vindimas, Daniela Portas, natural da Freguesias de Gondoriz, eleita Rainha Simpatia e 1.ª Dama de Honor e Catarina Fernandes, natural da Freguesia de Soajo, eleita Rainha Fotogenia e 2.ª Dama de Honor, bem como as restantes concorrentes.

Ao nível do **turismo sustentável** a destacar a recente apresentação do Plano de Ação para o Território de Santa Cruz, ou seja, o território a Oeste de Arcos de Valdevez, que tem como principal objetivo a valorização do potencial humano, a valorização e recuperação do Património Natural e Cultural e das atividades agroalimentares, bem como a promoção da Economia e do Turismo nesta zona do concelho, que abrange 13 freguesias.

Está em conclusão a nova ecovia de Paçô, Oliveira, S. Jorge e Ermelo e está em curso a obra do estacionamento no Santuário de Nossa Senhora da Peneda.

No **dinamismo empresarial e económico** congratulamo-nos pelo aumento do número de empresas com estatuto de PME líder no concelho, felicitando as 13 empresas concelhias, em vários setores de atividade, pela distinção com o estatuto de PME líder 2023.

Felicitamos o Município, a ACIAB e as várias entidades parceiras pelo êxito da 22ª edição da EXPOVEZ, considerada a maior certame de atividades económicas do Alto Minho, pela dinâmica do tecido empresarial e a sua importância no contexto económico e sociocultural.

**O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024**

13

LINHA DE MUITA ALTA TENSÃO

O Grupo Municipal do PSD tomou conhecimento que terá início a obra da LINHA DE MUITA ALTA TENSÃO que consiste numa linha aérea dupla a 400 kv entre a subestação de PONTE DE LIMA – FONTE FRIA.

Assim, considerando que:

- a) A passagem da referida linha no Concelho de Arcos de Valdevez abrange as uniões de freguesia (UF) de São Jorge e Ermelo, de Grade e Carralcova, de Vilela, São Cosme e São Damião e Sá, de Alvora e Loureda, bem como as freguesias do Vale, Couto, Gondoriz, Cabreiro e Sistelo;
- b) Existe grande inquietação por parte da população relativamente aos riscos para a saúde decorrentes da passagem desta linha de muito alta tensão, razão pela qual deveria ser ouvida a Direção Geral de Saúde, de modo que sejam, na medida do possível, esclarecidas e/ou acauteladas, todas as questões relacionadas com a saúde humana;
- c) Estão identificados aglomerados habitacionais associados a áreas agrícolas pelo que nestas áreas é desaconselhável a passagem desta linha de 400 KV;
- d) O traçado definido atravessa espaços urbanizáveis, espaços agrícolas, bem como espaços florestais de proteção ocupados ou com aptidão para habitação ou turismo, pelo que se impõe que sejam poupados à passagem desta linha;
- e) A linha de muito alta tensão ocupa mais de 1600 hectares de espaço classificado como Reserva da Biosfera pela UNESCO;
- f) A sua execução provocará uma degradação da paisagem e inutilização das áreas agrícolas ou povoamentos florestais;
- g) São atingidos elementos patrimoniais que importa conservar e valorizar;



LINHA DE MUITA ALTA TENSÃO

- h) O traçado apresenta um conjunto significativo de incompatibilidades com o PDM de Arcos de Valdevez;
- i) A passagem da linha irá ter como consequência uma desvalorização das propriedades em virtude do impacto negativo na paisagem e no bem-estar dos habitantes, bem como pela criação de uma área de servidão administrativa que se verifica ao longo de toda a linha, ostentando uma largura total mínima de 45 metros;
- j) A execução desta infraestrutura irá prejudicar os direitos dos proprietários ou entidades que serão afetados direta ou indiretamente pela sua passagem.
- Perante tais considerações, conscientes que o planeamento de novas linhas deve responder pela minimização do impacto nas comunidades e no meio ambiente, e como temos a firme convicção do forte impacto negativo para o concelho de Arcos de Valdevez e para a nossa população, o Grupo Municipal do PSD vem propor uma vez mais que:

1. Esta Assembleia Municipal se pronuncie desfavoravelmente sobre a concretização deste projeto de atravessamento da Linha de Muito Alta Tensão pelo Município de Arcos de Valdevez;
2. Solicita à Mesa de Assembleia Municipal que esta proposta seja remetida para o Primeiro-Ministro, Ministra do Ambiente e Energia, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, bem como para a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e para a REN - Redes Elétricas Nacionais.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024.

O Grupo Municipal do PSD

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 27 de junho de 2024



P.A.O.D (Período de Antes da Ordem do Dia)

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

É uma evidência que após cinquenta anos de democracia, o poder local e toda a orgânica que o compõe, enfrenta responsabilidades acrescidas pelos resultados conseguidos, no que se refere sobretudo ao desenvolvimento, crescimento económico, e fixação e crescimento populacional.

Analisando o que se passa nas autarquias do interior as tais que continuam inseridas no mundo rural de baixa densidade, as melhorias que se verificam a nível das infraestruturas, nomeadamente da rede viária, do saneamento básico, das redes elétricas, da recolha dos resíduos sólidos, entre outros, tem alterado a paisagem do espaço urbano e permitido que as populações possam usufruir de melhores condições para a vivência em sociedade.

Contudo não podemos deixar de vincar que todo estes investimentos que beneficiaram o modo de vida, não permitiu a fixação de populações e o aumento da riqueza. A falta de uma estratégia de desenvolvimento e os condicionamentos impostos às autarquias, revelaram que há algo que falha e que compromete o desenvolvimento e o futuro destas regiões. A atual organização política e administrativa do território no que se refere às autarquias, apresenta uma estruturação que urge atualizar. Só com um forte poder reivindicativo é que o poder local consegue fazer valer as suas ambições.

Temos de atualizar a composição orgânica dos órgãos representativos das populações, para junto do poder central ser uma voz respeitada. As decisões das assembleias municipais não podem ser subalternizadas e desprezadas em favor dum pretenso interesse público emanado do poder central.

Vem a propósito a linha de muito alta tensão que pretende atravessar em toda a extensão o território de Arcos de Valdevez de norte a sul, atravessando as freguesias de S. Jorge, Vale, Ázere, Couto, Gondoriz, S. Cosme, Vilela, Sá, Cabreiro e Sistelo.

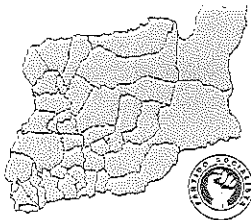
Depois dos órgãos locais representativos das populações dos cinco concelhos do Alto Minho afetados, terem votado contra a linha de muito alta tensão, com argumentos que assim o justificam, a APA como instituição do Estado com jurisdição na matéria, aprova um projeto com fortes impactos no ambiente e na saúde das populações. Com esta atitude a APA não está a defender o ambiente e as populações nem o interesse nacional. Em boa altura, este novo governo através da sra. Ministra do Ambiente manifestou preocupação sobre o que se está a passar (licenciamento concedido pela APA à REN sabendo que o processo de anulação está a decorrer nos tribunais) pergunto ao Sr. Presidente da Câmara em que ponto está a tramitação deste processo. É que para o futuro de Arcos de Valdevez, pelas consequências funestas que o mesmo irá trazer, é crucial que esta obra seja inviabilizada.

Com o novo governo da AD, está em vista a preparação de uma nova lei de Finanças Locais. As autarquias terão um papel decisivo no debate desta nova proposta, mas o mais importante é sempre o pacote financeiro que está associado a estas reformas. Tenho referido a necessidade de termos a Regionalização que está prevista na Constituição e que vá-se lá saber porquê há uma resistência atávica para a sua concretização. Aliás os Açores e a Madeira, estão constituídos como Regiões e só beneficiaram com este sistema de governo. Também está provado que com as regiões todos os países da Europa tiveram um maior desenvolvimento.

Por último queria referir a importância que a aplicação do PRR poderia ter para os concelhos do interior. O governo que herdou um processo com atraso na sua execução, está a analisar a melhor forma de recuperar e executá-lo no tempo previsto. As autarquias poderiam dar um impulso à sua concretização em setores como a habitação a agricultura a atividade silvícola, equipamentos e infraestruturas de âmbito local, uma vez que melhor do que ninguém sabem as carências do território e a melhor forma de as resolver.

Arcos de Valdevez 27 de junho de 2024

O grupo Municipal do CDS/PP



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (Maio e Junho de 2024)

Várias Questões

Sr. Presidente, relativamente a atividade do executivo entre maio e junho, gostaríamos de chamar a sua atenção para algumas situações que merecem ser resolvidas com urgência e que nos esclarecesse outras situações:

1.º - As casas de banho públicas situadas no Campo do Trasladário encontram-se num estado de falta de asseio e higiene total. Equipamentos partidos ou riscados, tetos caídos, falta de higiene em alguns dias. É premente corrigir esta situação.

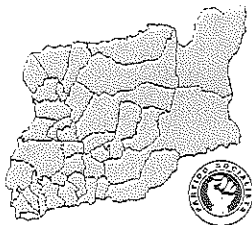
2.º - Fazer o investimento avultado que foi realizado no Ecoparque do Vez e não tratar do mamarracho que se encontra no seu acesso norte é umerro crasso. Sabemos bem que é privado, mas existem soluções que permitiriam esconder a casa da Quinta que se encontra bastante degradada e com mau aspeto;

3.º - Tem sido visível para todos os problemas que tem afetado o nosso concelho, nos últimos meses no que à recolha do lixo diz respeito. As coisas depois de terem melhorado, voltaram a piorar estando neste momento num estado deplorável. Vem aí como todos sabemos o verão com o regresso da nossa disporá em força para gozar o seu descanso e férias merecidas. Para além deste aspeto, entramos em época alta com os empreendimentos turísticos lotados. O que pretendem fazer? Como vão resolver o aumento claro de produção de resíduos num sistema que já está mais que sobrecarregado?

4.º - Outro problema mais que recorrente prende-se com a falta de estacionamento no centro urbano. As coisas estão cada vez pior com as obras e com as esplanadas e barracas a surgirem que nem cogumelos em todo o lado. Não tardam quinze dias e teremos o fecho de vários parques de forma a dar privilégio as festas. Como olham para este problema. Que soluções apresentam para o mesmo?

5.º - Depois das comemorações de Abril, de aprovarmos neste fórum e em reunião de executivo a atribuição do nome de Capitão Salgueiro Maia como topónimo de uma artéria desta Vila. O que falta mais para dar este reconhecimento ao Capitão de Abril? Outros topónimos já foram entretanto aprovados e aplicados, sem qualquer reunião da comissão municipal. Vamos agir e honrar quem efetivamente o merece, sendo essa uma vontade de todos.



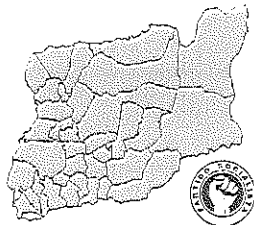


6.º - Na última Assembleia Municipal, tivemos aqui a Presidente de Junta de Freguesia de Rio Frio a se queixar dos animais abandonados. Agora apresento-lhe o caso das populações de Ferreiros -Gondoriz que se encontram a passar pelo mesmo. Contactados os serviços municipais foram aconselhadas a comunicar à GNR, que por sua vez devolveram a questão para os serviços da Câmara. Ainda há poucos meses foi aprovado orçamento para fazer face a este serviço por uma empresa privada. Urge resolver essa questão e acabar com o passar de responsabilidades.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (Maio e Junho de 2024)

Esplanadas do Vez

O espaço Esplanadas do Vez, investimento em equipamento municipal, encontra-se agora revitalizado, totalmente concessionado, e com os espaços comerciais ocupados. Embora haja talvez um comércio que ainda não tira partido do espaço.

É então momento de alguma reflexão e análise:

- Aumentar o espaço disponível para esplanada. Fazendo justiça ao próprio nome do equipamento – esplanadas do Vez
- Garantir espaço de armazém aos comércios ali existentes.
- Encontrar alguma forma de compensação ao espaço da Rosa Maria que, nos dias de chuva, em que a área coberta fica ocupada pelos convivas do Vira do Campo, vê a sua entrada e montra totalmente condicionada, tendo, muitas vezes, de fechar portas.

Servem estas reflexões para melhorar este equipamento e torna-lo ^{mais} atrativo e funcional para os arcuenses e para os empresários que lá exploram os seus negócios, com justas expectativas.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 27 de junho de 2024



Ponto 1: Atividades do Município

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

- 1) Verifica-se que estão a decorrer obras de construção de passeios na antiga EN 101 agora a cargo do município, no troço junto à rotunda que dá acesso ao IC 28. Pergunta-se a quem foi adjudicada a empreitada e se está prevista a aplicação de um novo pavimento.
- 2) Beneficiação do Pavimento da EM 101 entre o acesso ao PE de Paçô e o entroncamento da EN202-1. Folha 1 R 06-06-2024.
- 3) PO 504/2024 Acessibilidades 360º Melhoria de percursos pedonais junto ao rio Vez de que troço se trata esta intervenção e qual o tipo de trabalhos a realizar. folha 6 da R 23-05-24.

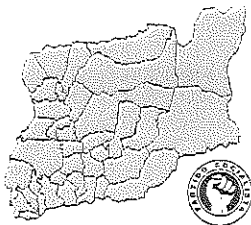
Ter em atenção que nas obras a cargo do município não se encontram placas indicativas do valor da obra, a quem foi feita a adjudicação e o prazo da mesma.

Nas intervenções a realizar em Estradas Municipais a aplicação de sinalização indicativa dos trabalhos a executar. (Medidas de sinalização no que se refere à segurança recomendadas pelas IP nas Estradas Nacionais).

- 4) Questão dos matos a invadir as estradas municipais. A quem compete a sua limpeza.
- 5) Questão dos socalcos de Sistelo. Verifica-se que muitos muros dos terrenos agrícolas estão a desmoronar-se sem que se tenha em atenção a sua recuperação e pergunta-se se a Câmara municipal uma vez que Sistelo está classificada como Monumento Nacional, tem prevista algum plano de intervenção para evitar esta situação que a continuar irá descaracterizar Sistelo.

Arcos de Valdevez 27 junho 2024

O grupo municipal do CDS/PP



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (Maio e Junho de 2024)

Praia Fluvial da Valeta – abertura pré-época balnear

Mais um verão, mais um crime ambiental na praia da Valeta. Não vale a pena Sr. Presidente vir aqui afirmar que a intervenção é autorizada pela APA. Quando se pede parecer para fazer A, mas executa-se Z, tudo é autorizado.

Mas a sustentabilidade tanto apregoada pelo nosso executivo é um mero palavrão que é colocado de lado sempre que outros interesses se sobrepõem.

Mais uma vez, o Município cumpre com data prevista pela Agência Portuguesa do Ambiente para a abertura da época balnear – 14 de junho. Mas mais uma vez tivemos um mês de maio com temperaturas convidativas para ir a banhos, numa praia fluvial não vigiada e sem a devida sinalização ou proteção ao açude que possa evitar acidentes.

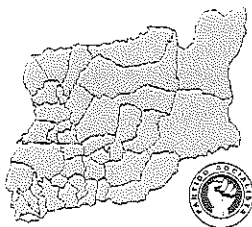
O Partido Socialista insta assim o executivo municipal para que, no ano de 2025, antecipe a abertura da época balnear na praia fluvial da Valeta, criando condições de vigilância e de sinalização antes da data definida pela Agência Portuguesa do Ambiente, permitindo assim a todos os arcuenses e visitantes que procuram este espaço de eleição, que possam usufruir do mesmo em plenas condições de segurança.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

DINA MARA LIMA DE SOUSA





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (Maio e Junho de 2024)

Vacinação antirrábica

Como é do conhecimento geral, apesar de ser uma doença controlada, a raiva é muito grave e causa preocupação na população em geral, pois trata-se de uma infeção viral aguda que pode acometer animais e seres humanos.

No nosso concelho, é anualmente promovida, uma campanha de vacinação, pois a vacina antirrábica, é ainda a única forma de prevenir a doença e manter os animais saudáveis.

Em junho de 2023, já tínhamos divulgada a Responsável pelo Serviço Oficial de Vacinação Antirrábica, no âmbito da campanha oficial, na área do Concelho de Arcos de Valdevez, para a campanha de Profilaxia da Raiva e outras Zoonoses, assim como, o seu calendário de serviço, que consistia numa passagem por todas as freguesias do concelho.

Importante será também referir que a Portaria n.º 264/2013 de 16 de agosto, determina a obrigatoriedade de, a nível nacional, todos os cães com 3 ou mais meses de idade disporem de vacina antirrábica válida.

As questões que colocamos ao Executivo são as seguintes:

- Já existe um Calendário definido para a campanha de Profilaxia da Raiva de 2024?
- Se sim, está divulgado e se a resposta é afirmativa, onde podemos encontrar a informação?
- Se não, podem por favor informar como estão a pensar gerir a situação, sendo que neste momento, do conhecimento da Bancada Socialista, não existirá ainda substituição para o lugar da Veterinária, que se encontra em licença sem vencimento.
- Podemos garantir que conseguiremos executar este plano em 2024 ou devemos alertar e ajudar a população para a busca de soluções junto aos prestadores de serviços de veterinária no concelho?

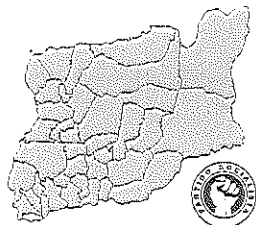
Não nos podemos esquecer que a raiva é uma doença facilmente contraída, daí a importância de a vacina antirrábica ser administrada anualmente, visto que dá total proteção contra essa doença potencialmente fatal, além disso, manter os nossos animais devidamente vacinado contra a raiva é uma maneira de mantermos a segurança de todos.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Dina Maria Lira de Sousa





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ponto 2 - Documentos de Prestação de Contas Consolidadas Relativas ao Exercício de 2023

Seja no setor público ou privado, a prestação de contas consiste em apresentar informações claras e objetivas sobre os recursos financeiros e materiais utilizados, resultados alcançados e impactos gerados.

Esta é uma prática fundamental para a transparência e a responsabilidade de qualquer tipo de organização.

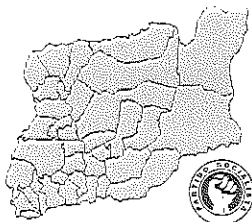
A prestação de contas é um processo pelo qual se fornecem as informações sobre atividades financeiras e como os recursos foram utilizados. É uma obrigação legal e ética das entidades que administram recursos financeiros para explicar e justificar como o dinheiro é gasto e para que benefícios foram destinados.

As demonstrações financeiras consolidadas do município de Arcos de Valdevez compreendem o balanço consolidado a 31/12/2023, que evidencia um total de 133.352.863 EUR e um total de património líquido positivo 124.781.742 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 1.666.716 EUR. Estão na opinião dos revisores de conta de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na sessão, “Bases para Opinião com Reservas”. E a base para opinião com reservas diz o seguinte:

- A insuficiente informação sobre o controlo do Grupo (lê-se Município) dos elementos integrantes do seu ativo fixo tangível, associada à sua grandeza, dispersão, antiguidade e bases de mensuração previstas no referencial contabilístico do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas não nos permitem emitir uma opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude e adequação dos valores apresentados nas supracitadas rubricas do Balanço das depreciações, amortizações e dos subsídios de capital.

E o que são os ativos fixos tangíveis (AFT) em finanças públicas? São bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para alugar a terceiros, ou para fins administrativos e espera-se que sejam usados durante mais de um período de relato. O tratamento contabilístico dos Ativos Fixos Tangíveis (AFT), encontra-se regulamentado na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 5 - Ativos Fixos Tangíveis prevista no Anexo II do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. Faz todo o sentido uma autarquia ter todos os seus ativos contabilizados, apesar do impacto que esses ativos têm sobre o prémio dos seguros. Mas pelos menos nas regiões mais urbanas, sujeitas a mais pressões urbanísticas, esse trabalho deveria estar forçosamente feito até para evitar situações como aquela que está a ocorrer em Braga, em que um acesso alegadamente público a uma urbanização de Braga, incluindo a saída de emergência do Infantário da Ponte Pedrinha, está cortado com redes e blocos de pedra desde quarta-feira.





O terreno, ocupado com passagens públicas, será privado e o dono decidiu vedá-lo. Estas situações podem facilmente ocorrer quando não temos a devida inventariação dos nossos bens. A auditoria foi efectuada de acordo com as normas internacionais de auditoria, ISA e demais normas e orientações técnicas e éticas da ordem dos revisores oficiais de contas. E a responsabilidade no termo dessas normas do auditor consiste em obter segurança razoável como um todo.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a Isa detectará sempre uma distorção material quando existem. Estas situações podem ter origem em fraude erro e são consideradas materiais se isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. (isto não somos nós que dizemos está escrito no relatório).

Os auditores fazem julgamentos profissionais, identificam e avaliam riscos de distorção material. As demonstrações financeiras consolidadas. O risco de não detectar uma distorção material da fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver, concluiu, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno. **E voltamos a repetir que só estamos a ler o que está escrito.** Com isto concluímos que os auditores têm dúvidas, que se salvaguardam quanto a elas e auditam deixando bem claro que não se responsabilizam quanto aquelas matérias.

E nós também não, tal como alertado anteriormente e solicitadas as devidas discriminações. Já alertámos anteriormente, para que essa mensuração fosse feita. Discriminada e apurada. Sabemos e o Sr. Presidente já deixou bem claro que é difícil fazer esse trabalho de inventariação. Outros já o fizeram. Ao fim de 11 anos de mandato não ter sequer dado início ao processo de definição de uma estratégia que possibilite essa inventariação, mais que não seja do património de domínio privado é no mínimo incúria, não cumprindo com uma obrigação legal. Para que não haja, qualquer questão dúbia, é no mínimo paradoxal o executivo municipal estar com campanhas de sensibilização para os proprietários privados identificarem os seus bens na plataforma BUPI e o Município nada fazer quanto a identificação do seu património.

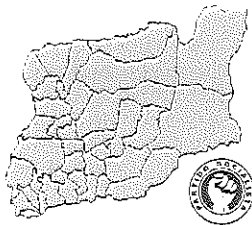
A prestação de contas também é importante ao tornar as suas ações e resultados públicos. Porque no fundo não é de números que falamos mas sim de pessoas e de como a vida dessas pessoas melhora de acordo com os investimentos feitos.

Face ao anteriormente exposto vamos abster-nos.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ponto 3 - Procedimento de concurso público para a aquisição de serviços de seguros - pedido de autorização prévia para a assunção de encargos plurianuais

Vem o executivo municipal neste ponto solicitar a esta Assembleia que aprove o pedido de autorização prévia para a assunção de encargos plurianuais, de forma a poder lançar procedimento de contratação pública, para uma prestação de serviços de seguros, para um período de 36 meses com início no dia 31 de outubro, numa serie de áreas de risco de acordo com as necessidades municipais.

Para calculo do preço base entraram vários fatores, tais como a atualização a luz da inflação do preço obtidos no último procedimento, atualizado que foram também com o acréscimo de capitais a segurar (os bens a segurar) o número de pessoas nas apólices de acidentes pessoais e de bens/capitais seguros na apólice multirriscos patrimoniais, bem como a ponderação decorrente dos resultados de registo de sinistros, em especial nas apólices de acidentes de trabalho e de responsabilidade Civil da Autarquia, onde se registam taxas de 108% e de 235 % de sinistralidade.

Ora aqui preocupa-nos seriamente esta questão, Se os restantes fatores são decorrentes da normal atividade económica e do trabalho desenvolvido pelo Município, o aumento do custo da apólice de acidentes de trabalho e de responsabilidade Civil da Autarquia pelo registo de sinistros traduz-se pela ocorrência de acidentes de trabalho e de incidentes que caem na responsabilidade civil da autarquia. Cabe nos agir preventivamente para diminuir os riscos decorrentes da atividade profissional dos trabalhadores que constam da apólice de acidentes de trabalho da autarquia, com a devida utilização dos EPI's, estratégias que promovam mais tempo para lazer e para tratar de assuntos pessoais e, naturalmente, maior motivação na execução das suas tarefas profissionais, diminuindo os casos de exaustão ou de burnout favorecendo ambientes de trabalho mais seguros, com equipas motivadas, com maior índice de satisfação e produtividade.

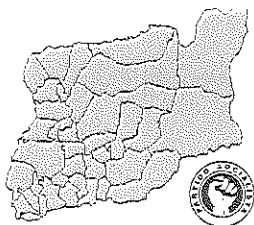
Quanto ao seguro de responsabilidade civil da autarquia, não sendo fácil evitar esses incidentes, cabe nos trabalhar diariamente todos em conjunto de forma a alertarmos quem de direito para situação que podendo ser corrigidas, possam evitar que esses incidentes ocorram. Para o bem de todos nós que aqui vivemos ou que nos visitam.

O PS irá votar favoravelmente esta medida não podendo no entanto deixar de sinalizar esta preocupação.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

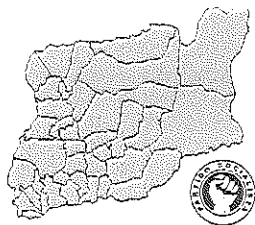
Ponto 4 - PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE AGUIÃ, CABREIRO, SENHAREI E SISTELO E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE GUILHADESES E SANTAR E DE JOLDA (MADALENA) E RIO CABRÃO

Na última Assembleia, que decorreu em abril, terminávamos a nossa intervenção afirmando a nossa forma diferente de olhar para as Juntas de Freguesia, como parceiros efetivos para o desenvolvimento do concelho e para a melhoria das condições e da qualidade de vida de todos os Arcuenses, e não como se propõem o atual executivo que trata as Juntas de Freguesia como meras extensões ou ferramentas de execução da estratégia que emana a nível municipal, dando para isso de forma não equitativa o mesmo valor a cada uma das Juntas de Freguesia, não promovendo a coesão territorial, a equidade entre cidadãos ou a devida colaboração com quem tão bem sabe gerir – As Juntas de Freguesia.

Temos muitos e vários casos de bons exemplos e de boa gestão – Podemos sinalizar aqui alguns exemplos sem descuidar nenhum dos 36 Presidentes de Junta de Freguesia eleitos e com assento nesta Assembleia. Olhemos por exemplo para Prozelo, para a sua agenda cultural e para o momento que tivemos em abril com a inauguração do monumento de homenagem aos combatentes. Iniciativas realizadas por arte e engenho da Freguesia e das suas forças vivas, numa clara demonstração de boa gestão autárquica à escala da Freguesia. No setor primário, temos a Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Cosme e São Damião, Vilela e Sá a apoiarem os agricultores na sua atividade corrente, salvaguardando assim a paisagem rural da Freguesia, ou a Freguesia de Sistelo com as feiras slow food ou do mercado rural, que vão escoando assim os produtos numa economia circular e de quilómetro zero, promovendo assim a economia rural e a sustentabilidade ambiental. A nível do desenvolvimento turístico do concelho, podemos apontar para o Miradouro de Penouços, no lado sudoeste do concelho, projeto idealizado e executado pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Padreiro Salvador e Santa Cristina, criando mais um ponto de atração turística no concelho.

Muitos outros exemplos poderiam aqui ser indicados, que resultam do árduo trabalho e da visão que as equipas eleitas nas Juntas de Freguesia, algumas vezes com o apoio financeiro deste protocolo municipal. Deixamos claro que somos a favor deste protocolo e por isso iremos votar favoravelmente todos os protocolos hoje aqui trazidos.





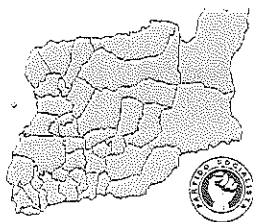
O PS de Arcos de Valdevez apenas defende uma maior autonomia financeira para as nossas Freguesias de forma a que os mesmos possam explanar a sua estratégia para o território, articulando sim a mesma com o Município, mas não se limitando aquilo que o PSD local pretende – transformar as Juntas de Freguesia em meras extensões da e executores da estratégia municipal.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

lik ✓





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

**Ponto 6 - PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL DE FORMA A PROMOVER
A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO DO IMIGRANTE, APRESENTADA
PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS**

Em 2005 a Comissão Europeia aprovou a Agenda Comum para a Integração de Nacionais em Países Terceiros atenta a necessidade manifesta de integração de nacionais de países terceiros nos Estados Membros, mercê dos vários fenómenos migratórios existentes.

A realidade dos Estados Membros da União Europeia não era, nem é uniforme, quanto à integração de migrantes. Lê-se no documento o seguinte:

“ Alguns países, incluindo os novos Estados-Membros, só recentemente tiveram de fazer face à imigração. Outros tiveram de lidar com a imigração e os desafios da integração durante décadas, mas nem sempre obtiveram resultados satisfatórios e estão, por conseguinte, a rever as suas políticas. Existe uma grande variedade de abordagens, que reflecte várias histórias, tradições e disposições institucionais, para encontrar soluções para os problemas que há que enfrentar. (...)

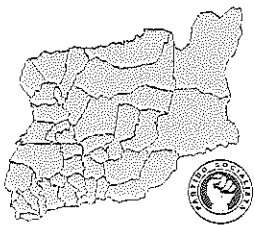
A promoção dos direitos fundamentais, a não discriminação e a igualdade de oportunidades para todos constituem questões fundamentais em matéria de integração. A legislação da União Europeia proporciona um quadro sólido de disposições contra a discriminação” e várias medidas foram adoptadas na prossecução destas políticas, de que são exemplos o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, em 2007 e o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, em 2008.

Em Portugal, o então Alto Comissariado para as Migrações, I.P., em parceria com a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes – Rede CLAII, lançou, em 2014, o desafio à conceção de Planos Municipais para a Integração de Imigrantes (PMII), que deu origem à criação de 19 Planos, financiados pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), envolvendo 21 municípios de Portugal, de Viana do Castelo a Portimão.

Todos estes parceiros reconhecem, nestes planos, a necessidade de adoptarem estratégias de integração activa dos novos residentes. É que a integração não constitui um problema isolado. Afecta e envolve várias políticas e sectores, desde o emprego, à educação, à cultura, ao urbanismo. Necessita de muita ponderação e permanente monitorização para melhor e mais eficácia das respostas encontradas.

Naturalmente que o emprego é um elemento essencial no processo de integração, mas também é o conhecimento básico da língua, de alguma história e da organização institucional da sociedade de acolhimento, pelo que é dever desta proporcionar aos imigrantes a possibilidade de adquirir esse conhecimento básico, para garantir uma integração bem-sucedida.





Para nós, Portugueses, e em especial arcuenses é fundamental incrementar e estimular políticas de integração de migrantes que nos diferenciem como concelho de acolhimento atrativo, respeitador, com uma estratégia de integração municipal que atenda à nossa realidade local, de concelho marcado pela actividade rural, mas também muito turística, com polos fabris, e, não menos importante, por um sector de actividade social muito marcado pelo envelhecimento onde necessitamos de profissionais disponíveis e preparados para trabalharem com os nossos “mais velhos”.

São por demais conhecidos os indicadores demográficos do país, e particularmente do concelho, que nos causam tanta preocupação pela sustentabilidade da economia, da segurança social, da nossa comunidade. Precisamos de inverter o ciclo e continuar a congregar todas as políticas que nos permitam também atingir esse desiderato.

Temos uma oportunidade de elaborar um plano municipal de integração de imigrantes com apoio estadual através do Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração 2021-2027, FAMI, cujas candidaturas decorrem até 31 de Julho próximo.

Temos uma oportunidade do nosso concelho acolher e sobretudo apoiar os munícipes que chegam e trazem consigo o seu património histórico, a vontade de trabalhar, o desejo de constituir uma família, o sonho de conseguir uma vida melhor e que são eles que contribuem diariamente também para a construção do nosso concelho.

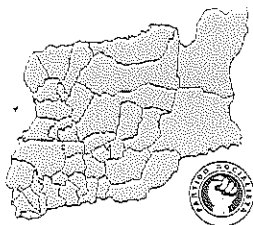
Temos a oportunidade de construir um concelho mais inclusivo no qual a diversidade é um valor e onde a igualdade de oportunidades e a equidade no acesso a bens e serviços deve ser sempre um objetivo da política local.

Precisamos de estruturar Serviços de Acolhimento e Integração em sectores tão diversos como Habitação, Mercado de Trabalho, Formação e Capacitação, Educação, Língua e Cultura, Saúde, acção social, cidadania e Participação, racismo ou religião.

É que o acolhimento de nova população traz consigo, já o dissemos, desafios de várias ordens, quer no que diz respeito ao território, ambiente, qualidade de vida, habitação, acesso a bens e serviços, entre outros. Mas é uma enorme mais valia, uma grande valorização do território que integra todos os cidadãos que escolhem este município para viver, o que conduz também ao tesouro da interculturalidade e da multiculturalidade, gerador de uma cidadania solidária e com mundo.

É impossível à estrutura municipal garantir o acesso a todos estes sectores.





E não é seguramente o gabinete do emigrante que o irá fazer. Aliás, este serve o emigrante, não o imigrante. E é esta diferença de perspectiva que também temos de interiorizar e estimular, atribuindo à estrutura municipal a competência para coordenar a acção concertada de todos os intervenientes na prossecução deste objectivo geral: concretizar políticas de acolhimento para uma efetiva integração da comunidade migrante

Só a acção concertada de todos os intervenientes, nomeadamente, imigrantes, sociedade de acolhimento e entidades que intervêm no território, possibilitará um processo de integração efetivo e responsável. E este é também, para nós arcuenses, a garantia de incremento demográfico, de sustentabilidade da atividade económica e de atractividade para novos migrantes, ou seja, novos arcuenses.

De concelho “exportador” de emigrantes durante décadas, num fluxo que marcou e marca a nossa comunidade de forma indelével, devemos querer ser o concelho integrador que se recria com a força do trabalho, a cultura, a língua de terceiros, como a nossa diáspora fez e faz em tantas comunidades do mundo.

Como é referido, entre outros, no Plano Municipal de Integração de Imigrantes de Oliveira do Bairro, em vigor desde 2020, “O Plano Municipal é um instrumento de planeamento estratégico que visa o potenciar as condições para o acolhimento e integração de migrantes na comunidade local, através da implementação de medidas nas variadas áreas de intervenção, desenhadas com a participação dos diferentes atores/interlocutores no território.

Procura promover a capacitação dos serviços/técnicos que prestam apoio a esta população, a capacitação dos próprios Nacionais de Países Terceiros, a sensibilização da comunidade de acolhimento e a desconstrução de estereótipos.

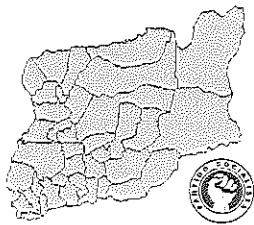
Pretende ainda criar/operacionalizar mecanismos e instrumentos de monitorização e avaliação das medidas implementadas, de forma a garantir a sustentabilidade das políticas públicas locais.”

Não serão estes objectivos comuns à nossa comunidade?

Temos trabalho já desenvolvido, de modo formal e informal, pela Câmara com os seus diagnósticos sociais, pelas IPSS com acolhimento efetivo e muitas vezes em contexto laboral, pelas associações e freguesias. Temos migrantes com raízes arcuenses e outros completamente desconhecedores da nossa realidade, língua ou cultura. Temos um território vasto, diverso, com iniciativa económica e empresarial capaz de acolher.

- Agora precisamos de integrar, no respeito pela diversidade cultural, histórica, religiosa, até, para os fixar, para lhes darmos uma comunidade a que também chamem sua e onde queiram ficar.





Por tudo isto, entendemos que o Município de Arcos de Valdevez deve olhar para este instrumento que outros municípios já adoptaram – Moita, Vila Franca de Xira, Lisboa, Vila Nova de Gaia, Tavira, Lousã, Viana do Castelo, entre tantos outros - e em articulação com a AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I. P. , promover o seu próprio Plano Municipal de Integração do Imigrante, aproveitando ainda a oportunidade de financiamento criado pela abertura desta linha de fundos.

Com este instrumento, o concelho, estabelecerá uma estratégia de atuação concertada das diferentes entidades que atuam na área das migrações, a nível local, e que concorrem para a concretização do processo multivetorial de integração dos imigrantes na comunidade arcuense.

Assim, ao abrigo do disposto pelo art.º 25º, n.º 2, alínea k) da Lei 75/2013, na redacção em vigor, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe a esta assembleia Municipal que aprove uma recomendação para que a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez promova a elaboração de um Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Ara Rafael Gama





Conforme é do conhecimento, e considerando que há cada vez mais cidadãos estrangeiros a escolher o nosso país, e o nosso concelho, para viver, trabalhar, estudar ou investir, a Câmara Municipal está a desenvolver um conjunto diversificado de medidas para promover um melhor acolhimento e integração dos imigrantes, sendo elas:

1. Gabinete de Apoio ao Emigrante/Imigrante que permite um serviço de acolhimento aos imigrantes, ajudando na sua integração;
2. Atribuição de apoios financeiros e logísticos ao nível social, habitação, educação e emprego sendo que até ao momento o SAAS apoiou e acompanhou 70 famílias através da articulação com outros organismos, ao nível do emprego, educação e formação profissional, justiça, saúde, SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) agora AIMA (Agência para a Integração, Migrações e Asilo) e, entre outros, com ACM (Alto Comissariado para as Migrações), bem como o encaminhamento para acesso a bens de primeira necessidade, designadamente vestuário, géneros alimentares e o apoio Municipal financeiro, social, educação, habitação e emprego;
(serviço de atendimento e acompanhamento/suporte).
3. Realização do encontro intercultural que permite o convívio e partilha de experiências, assim como dar a conhecer as diferentes culturas e tradições;
4. A Câmara Municipal está a concluir o "*Manual de Acolhimento ao Imigrante*" com o objetivo de ser disponibilizado online e em formato físico, traduzido em vários idiomas;
5. O Município de Arcos de Valdevez, juntamente com a CIM Alto Minho, participou na dinamização do Projeto AMAM (Rede de Apoio a Migrantes no Alto Minho), tendo culminado na elaboração do "*Roteiro para a Integração dos Migrantes no Alto Minho*";
6. No Plano do Desenvolvimento Social, que recebeu parecer positivo no CLAS a 12 de dezembro de 2023 e foi aprovado em Reunião de Câmara

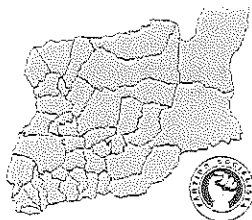
dia 21 de dezembro de 2023, está previsto um domínio de intervenção, Domínio 9 – Acessibilidades, Coesão Social e Cidadania, que tem como um dos objetivos gerais o apoio à integração dos migrantes e a promoção da melhoria do acolhimento e integração da população migrante, criando modelos de atuação integrados, articulados e em linha com o Plano Estratégico Nacional para as Migrações;

7. Na Carta Social Municipal, que recebeu parecer positivo no CLAS a 24 de maio de 2024 e foi aprovada em Reunião de Câmara dia 20 de junho de 2024, está prevista a criação de um CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, e definida como Necessidade de Resposta a Curto Prazo e, assim, apresenta uma Prioridade 1;
8. Na candidatura do CLDS 5G (Contrato Local de Desenvolvimento Social de 5ª Geração), que recebeu parecer positivo no CLAS a 20 de junho de 2024, estão previstas um conjunto de atividades como as atualizações do *“Manual de Acolhimento ao Imigrante”*, a criação do CLAIM e as várias edições do encontro intercultural;
9. O município de Arcos de Valdevez está a preparar uma candidatura ao aviso que está aberto neste momento ao FAMI2030 para a elaboração de um Plano Municipal para a Integração de Migrantes.

Tal como tivemos oportunidade de referir, o Município tem vindo a desenvolver um leque diversificado de ações, onde está prevista a elaboração do PMIM (Plano Municipal para Integração de Migrantes) o que demonstra a atenção e empenho da Autarquia com as Comunidades de Imigrantes.

Nesse sentido, e reforçando a atuação que o Município tem tido nesta matéria, recomendamos que, tal como já estava previsto, promova a elaboração do Plano Municipal para Integração de Migrantes.

**O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024**



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 27 de junho de 2024

Ponto 7 - PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PARA OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.

Estamos neste ponto a discutir um serviço de elevada importância para as nossas crianças e agregados familiares, uma vez que se trata da abertura do concurso público que irá permitir contratualizar os serviços de confeção e fornecimento de refeições para os alunos do agrupamento de escolas de Valdevez, incluindo a Escola Básica e Secundária de Arcos de Valdevez, a Escola Básica Dr. Manuel da Costa Brandão em Sabadim, a escola Básica Padre Himalaya em Távora e a escola Básica Prof. António Melo Machado.

A primeira observação que o Grupo Municipal do Partido Socialista faz prende-se com o facto de esta delegação de competências que decorre do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, com efetiva concretização no dia 01 de abril de 2022, não tenha sido apresentada dentro dos prazos, sendo necessário aditar esta ordem de trabalhos. Um tema desta magnitude, que está na competência desta autarquia há dois anos ter que vir em aditamento a esta Assembleia Municipal diz muito sobre o cuidado com que se olha para estas questões.

Uma segunda nota – pedem nos para aprovar a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais relativos a este contrato. Não nos pedem para aprovar as peças ou o modelo de concurso. Mas do nosso ponto de vista como podemos tomar uma decisão informada sem conhecermos os moldes e o caderno de encargos do procedimento. Sem percebermos de que forma vão ser salvaguardadas as refeições das nossas crianças, em termos de valor nutritivo, de dieta saudável e equilibrada, de qualidade e diversidade de produtos, e por exemplo, um aspeto não de somenos importância quando estas refeições muitas vezes são a única refeição de algumas crianças, da manutenção das cantinas abertas em períodos de férias escolares. Por último e sabendo que há sempre ~~excedentes~~ ^{excedentes} e que em muitos casos, seguem para o lixo, seria interessante, juntamente com o Agrupamento e os seus responsáveis, referenciar algumas crianças que possam não fazer todas as refeições, para puderem levar essas refeições que sobram para casa, de forma a garantir mais uma refeição completa. Todos sabemos que muitas crianças, só têm uma refeição completa diariamente. Uma boa alimentação é fundamental para o seu desenvolvimento, seja físico, seja psicológico.

O PS irá votar favoravelmente esta proposta, não pela parca informação que nos é aqui hoje apresentada, mas sim para salvaguardar as refeições das nossas crianças.

Arcos de Valdevez, 27 de junho de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

